cções
oram
itores
00$
50$
00$
00$
LO
mes á Vapeur
IS
sahirá, depois da
NAPOLES
ES
sahirá, no mesmo
ires
& C.
vembro, n. 65
Maritimes
IL
8, para
RE
sahirá no mesmo
res
Gasellschaft
LO
rgo
bôa, 135$
rtugal
mp

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO X | ASSIGNATURAS: ANNO...... 30$000 SEMESTRE...... 16$000 EXTRANGEIRO... 60$000 | SÃO PAULO—Terça-feira, 18 de novembro de 1902 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B TELEPHONE 829 | NUMERO 3122

Expediente

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A ESTA CAPITAL, CAIXA F, AO RESPECTIVO ADMINISTRADOR, SR. ANTONIO DA ROCHA RIBEIRO, COM QUEM O PUBLICO SE DEVERÁ ENTENDER SOBRE ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS ETC.

TODOS OS PAGAMENTOS DEVERÃO SER FEITOS MEDIANTE RECIBO PASSADO PELO MESMO, EM COMPETENTE TALÃO, DEVENDO TAMBEM OS VALES POSTAES INCLUIR O NOME DO ADMINISTRADOR DA FOLHA.

Avisos especiaes

S. CARLOS DO PINHAL—ADVOGADO—Dr. Manoel Joaquim da Silva Filho—Acceita tambem causas nas comarcas vizinhas servidas por estrada de ferro.

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 2, da 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 82. Telephone, 922.

ADVOGADOS—Drs. José Pedro Marcondes Cesar, José Augusto Cesar e Arduino Bolivar. Escriptorio: rua de S. Bento, n. 47.

DR. NICOLAU DE MORAES BARROS—Partos, molestias de senhoras e cirurgia geral. Com longa pratica nas principaes clinicas de Vienna e Paris. Consultas: rua de S. Bento, 45, das 2 ás 4. Residencia: rua Sete de Abril, 45. Telephone, 200.

DENTISTA.—O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 20-B.

DR. GAMA CERQUEIRA—MEDICO—Clinica medica em geral e especialidade de crianças. Residencia, rua General Osorio, 123. Telephone n. 904. Consultorio, rua Direita, 16, sobrado, de 1 ás 3 horas.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 260.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES—Consultorio rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

ADVOGADO—Dr. Pedro de Toledo—Acceita causas em 1ª e 2ª instancias e no interior do Estado. Escriptorio rua de S. Bento, 12, sobrado. Residencia, rua Galvão Bueno, 83.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Clinica medica, com especialidade—molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmão. Residencia, rua da Consolação, n. 2, telephone, 652. Consultas, rua da Quitanda 1, da 1 hora ás 3.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 34. Residencia, largo da Liberdade, 56. Telephone n. 100.

DR. JOSÉ TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO—Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 133.

DR. XAVIER DA SILVEIRA—Clinica medica (molestias internas)—Cons.: rua Direita, 37, telephone, n. 224. Residencia: rua S. João, n. 59.

J. BITTENCOURT—DENTISTA—Executa todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão. Preços modicos. Rua Direita, n. 26, sobrado.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua de Santa Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS—Rua Marechal Deodoro, n. 8-A.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

J. F. FURTADO DE MENDONÇA, leiloeiro matriculado—Agencia e escriptorio á rua de Santa Thereza, 6-A.

A PRESIDENCIA CAMPOS SALLES

1898–1902

JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

Resta-nos, para concluir esta parte, falar do projecto de Codigo Civil. Sendo ministro da Justiça em 1889, o sr. Campos Salles dissolveu, por aviso de 20 de novembro do mesmo anno, a commissão nomeada pelo gabinete Ouro Preto para organisar o projecto definitivo do Codigo Civil. Aquelle acto do ministro da Justiça do governo provisorio obedeceu ao pensamento declarado de deixar o Codigo Civil aos poderes locaes. Lendo o sobredito aviso, conta o sr. Coelho Rodrigues (10): «procurei o seu illustrado auctor, a quem conhecia apenas de vista e de quem fiquei sendo amigo desde então, PARA PONDERAR-LHE OS PERIGOS DA LEGISLAÇÃO MULTIPLA, SOBRETUDO NAS RELAÇÕES DE FAMILIA, RECONHECIDOS POR TODOS OS GRANDES ESTADISTAS E JURISCONSULTOS DAQUELLAS DUAS REPUBLICAS (os Estados-Unidos e a Suissa), E PARTICULARMENTE DA SEGUNDA, ONDE, HA UM SECULO, SÃO CONSTANTES E ININTERRUPTOS OS TRABALHOS PREPARATORIOS DA UNIFICAÇÃO DO DIREITO, APESAR DA DIVERSIDADE DAS LINGUAS, DOS COSTUMES E DAS RELIGIÕES DA SUA POPULAÇÃO, NATURALMENTE PORQUE, COMO BEM DIZ UM POETA FRANCEZ: *Le monde, en s'éclairant, s'élève à l'unité*.»

O homem que pretendeu destruir no Brasil aquillo que a velha Suissa, ha um seculo, trabalha por conquistar—a unidade do direito—não era, do certo, o mais proprio para dotar-nos com um codigo civil.

Todos sabem que a promessa da Constituição de 1824, a despeito de consideraveis esforços dos governos monarchicos e do genio dos seus jurisconsultos, não poude traduzir-se em realidade durante o Imperio. Os motivos são obvios: um Codigo Civil, abrangendo as variadas relações juridicas em seus multiplos aspectos, não é, nem nunca foi, senão a obra destes dous factores, que aliás se comprehendem um no outro—o tempo e a civilisação.

A tarefa que o grande Teixeira de Freitas deixou de completar, depois de um trabalho titanico, não pôde ser levada a cabo de um momento para outro, como quiz o sr. Epitacio Pessôa, ministro da Justiça do presidente Campos Salles.

Augusto Teixeira de Freitas, na admiravel representação dirigida, com data de 20 de setembro de 1867, ao então ministro da Justiça, conselheiro Martim Francisco, mostrava dignamente a irreconciliavel divergencia entre a verdade juridica e a fabricação, em curto prazo, de livros com «o letreiro do Codigo Civil». Nessa representação, vemos as seguintes palavras: «como explicar a lentidão dos meus trabalhos, o consumo de mais de oito annos, sem ainda ter chegado ao fim? Bem se vê que ahi leveda por um nobre sentimento, um amor de perfeição que só a consciencia póde recompensar.» E demonstrou ahi a sua impossibilidade moral em arranjar «codigos de rotina, que só servem para attrahir recompensas exteriores.»

O trabalho gigantesco de Teixeira de Freitas, constante de sua *Consolidação das Leis Civis* e do *Esboço*, em que redigira cêrca de 5.000 artigos (11), serviu de base ao conselheiro Nabuco, quando se encarregou da difficil missão em que, mais tarde, com lustre para seus nomes, metteram hombros os jurisconsultos nacionaes Joaquim Felicio dos Santos e Antonio Coelho Rodrigues.

Querendo aproveitar tanto material bom, assim accumulado, deliberou o governo Campos Salles—e não o censuramos por isso—commetter a tarefa da codificação do Direito Civil Patrio a um jurisconsulto que a terminasse. O nome que occorreu ao governo foi o de Clovis Bevilacqua, moço de raro talento, de variada e solida illustração, mas sem a madureza indispensavel no auctor de uma obra como o Codigo Civil, para o qual não basta o genio, mas é preciso tambem a experiencia. Para o complemento dessa obra, o tempo julgado necessario foi o limitado espaço de seis mezes.

Clovis Bevilacqua apresentou, no tempo marcado, o seu *Projecto do Codigo Civil Brasileiro*, que foi submettido a uma commissão especial da Camara dos deputados, tendo para isso convocado extraordinariamente o Congresso federal. A commissão teve por presidente o sr. J. J. Seabra e relator geral o sr. Sylvio Romero, compondo-se no todo de 21 membros. A' constituição da mesma presidiu a erronea preoccupação geographica—um representante de cada um dos vinte Estados e um do districto federal.

A Commissão Revisora—é esse o seu nome—convidou os mais notaveis jurisconsultos brasileiros a collaborarem nos seus trabalhos. Dos monarchistas, correspondeu ao appello o conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

O trabalho, incontestavelmente grande e dedicado, terminou pelo parecer de 18 de janeiro de 1902, com o qual foi apresentado o «Projecto do Codigo Civil adoptado pela Commissão Especial da Camara dos Deputados», contendo 1821 artigos.

Submettido á consideração do Senador Ruy Barbosa incumbiu-se de dar um parecer sobre a redacção do mesmo.

Este parecer, proficiente como tudo o que produz o notavel brasileiro, foi dado em 3 de abril de 1902 e consta do *Diario do Congresso Nacional* (12).

A simples leitura de tal parecer, cotejada com a do Projecto, demonstra á evidencia que este não poderia ser adoptado sem grave damno ao direito e ao vernaculo.

Os solecismos são alli numerosos e grandes: a offensa á technica juridica, já tão amofinada pelos legisladores republicanos desse o 15 de Novembro, é cruel e constante.

E tudo isso devido a que? Principalmente, muito principalmente, á precipitação com que o governo movia os trabalhos, em satisfação de uma vaidade—dar ao Brasil um Codigo Civil, fosse qual fosse, durante a presidencia Campos Salles.

Escapa ao nosso programma e á nossa competencia a analyse do Projecto, que ainda não passou desse estado. Mas dóem aos ouvidos brasileiros habituados á sobria compostura, á elegante simplicidade, á translucida clareza do dizer do velho Codigo Criminal, expressões como as do Projecto:

Art. 594, § 5.º—«As cêrcas marginaes das vias publicas serão feitas e conservadas pela administração, *a quem incumbir as mesmas vias*»... (13)

Art. 1254.—«O commodatario constituido em móra, além de responder como *obrigado moroso*»... (14)

Ahi está e ahi ficou o *Projecto*. A tumultuosa intervenção do governo Campos Salles no andamento do mesmo só o prejudicou, e, felizmente, não poude fazer delle o Codigo Civil Brasileiro.

Passemos a outro assumpto.

(*Continúa*)

(10) COELHO RODRIGUES—*Projecto do Codigo Civil*, Introducção Historica, V.

(11) Parecer da secção de Justiça do Conselho de Estado, em 1 de julho de 1868, assignado por J. F. Nabuco de Araujo, Salles Torres Homem e Visconde de Jequetinhonha.

(12) Supplemento ao numero 126 de 27 de julho de 1902.

(13) *Projecto do Codigo Civil Brasileiro*. Impressa Nacional—1902—pag. 134.

(14) Obra citada, pag. 197.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial de hontem ficou paralysado todo o dia.

Na abertura, a taxa geral era 11 15|16, offerecendo os bancos Allemão, Francez e Italiano papel repassando a 11 31|32.

Estas taxas vigoraram até ás 2 horas, quando o mercado affrouxou, devido á falta de negocios de café.

O mercado do Rio, porém, esteve firme todo o dia, fechando a 11 31|32.

O mercado fechou calmo, sacando todos os bancos a 11 15|16 e comprando sómente a 12 1|32.

O movimento do dia foi nullo.

Eis a tabella official affixada hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 DIAS	Á VISTA
Londres	11 15|16	11 13|16
Paris	799	808
Hamburgo	987	997
Italia		810
Portugal		379
Nova-York		4187
Soberanos		20$800

Extremos:

Contra banqueiros, 11 15|16 a 11 31|32.
Contra a caixa matriz, 11 15|16 a 11 31|32.
Em egual data do anno passado: Foi domingo.

S. Paulo, 17 (ás 10 horas).
Bancario—11 15|16 e 11 31|32.
Bancos comprando—12 1|32
Mercado, estavel.

S. Paulo, 17 (á 1 hora).
Bancario—11 15|16 e 11 31|32.
Bancos comprando—12 1|32
Mercado, estavel.

SANTOS

(Communicações da Praça do Commercio).

SANTOS, 17
12.21

Bancario	11 31|32
Particular	12 1|32

SANTOS, 17
3.46

Bancario	11 31|32
Particular	12 1|32

RIO

(*Commercial Telegram Bureaux*)

Rio, 17

Hora	*Bancos sacam*	*Bancos compram*	*Mercado*
9.20 A M	11 31|32	12 1|32	Calmo
11.30 »	11 31|32	12 1|16	Firme
12.50 PM	11 31|32	12 1|32	Estavel
13.55 »	11 31|32	12 1|32	Estavel

RIO, 17
10 h.

Bancario	11 31|32
Letras	12 d.
Compradores	12 1|32

Mercado, calmo.

RIO, 17
1 h.

Bancario	11 31|32
Letras	12 d.
Compradores	12 1|32

Mercado, calmo.

Londres, 17

	DO DIA	ANTERIOR
Taxa de descontos		
Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Banco de França	3 %	3 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Mercado de Londres, 3 mezes	3 3|8 3 7|16	3 3|8 3 7|16
Mercado de Paris, 3 mezes	3 %	3 %
Mercado de Berlim, 3 mezes	3 ½ %	3 %
Cambios		
Sobre Paris	25.11 ½	25.12
» Bruxellas	25.17 ½	25.18
» Nova-York	4.87	4.87
» Genova	25.13	25.12
» Lisbôa	42 1|16	42 1|8
Cheques		
Paris sobre Italia	100	100
Paris sobre Hespanha	372.50	373.00
Paris sobre Berlim	122 13|16	122 13|16
TITULOS BRASILEIROS *Apolices*		
Ouro 1879 4 ½ %	79	79
1889 4 %	75 ½	75 ½
1895 5 %	87 ½	87 ½
Funding 5 %	99 ½	99 ½
5 % Oeste de Minas	84	84
Premio do ouro Buenos-Aires	127.49	127.50
Cambio sobre Londres Buenos-Aires	48 %	48 11|16

Vinho Açoriano

Praça de S. Paulo, 7

Notas

O governo boliviano publicou decreto declarando que o exercito se acha mobilisado em serviço da campanha.

O senado, na sessão de ante-hontem approvou indicação pedindo ao governo que mantenha o estado de sitio apenas no territorio do Acre.

O sr. Lucio Velasco, vice-presidente da Bolivia, declarou que permanecerá na capital, caso o general Pardo siga para o Acre, conforme é seu desejo.

Os bancos foram autorisados a augmentar a sua emissão de notas até 150 por cento do seu capital, mediante a condição de auxiliarem elles pecuniariamente o governo boliviano.

Afim de attender á situação, o governo emittiu um milhão de pesos, em vales do Thesouro, que serão acceitos pelas repartições publicas em pagamento de direitos.

***

Devido ao temporal da noite passada, a varzea do Carmo amanheceu hontem inundada pelas aguas do rio Tamanduatehy, que transbordou.

Toda a varzea, á esquerda e á direita do aterrado do Braz, está transformada em grande lago.

Com a enchente soffreram os proprietarios das casas da rua de Santa Rosa, as quaes estão edificadas quasi na varzea.

Não houve, entretanto, desastres a lamentar.

***

Na Secretaria de Justiça, está sendo feita rigorosa syndicancia para apurar qual a fonte das noticias publicadas pelo *Estado* e *Commercio* sobre os decretos de perdões e commutações assignados a 15 do corrente, visto como o sr. presidente do Estado se empenhava em que só o orgam governista annunciasse a assignatura de taes decretos.

***

Por falta de numero, não houve hontem sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O dr. Raul Cardoso de Mello requereu hontem do Tribunal de Justiça uma ordem de *habeas corpus* a favor de José Verano e outros, presos á ordem do juiz de Direito da 3ª vara criminal.

O Tribunal, tomando conhecimento, convocou uma sessão extraordinaria para hoje, ao meio dia, na qual serão apresentados os pacientes com as informações que o Tribunal requisitou do juiz da 3.ª vara.

—O Tribunal ordenou que tambem, na sessão de hoje, sejam apresentados os pacientes José Leite e Antonio Augusto da Costa Rodrigues Labureiro, com informações do juiz de Direito da 3ª vara criminal.

***

Despachará hoje com o sr. presidente do Estado o dr. Firmiano Pinto, secretario da Fazenda.

***

Foi exonerado, a pedido, do cargo de promotor publico da comarca de Piracicaba, o dr. Cesario Pereira, que seguiu hontem mesmo para o Rio, pelo nocturno, afim de assumir o cargo de official de gabinete da presidencia da Republica, para o qual foi convidado.

***

O sr. secretario da Agricultura approvou o acto da Companhia Ramal Ferreo Campineiro, relativamente á reducção das tabellas unicamente para o café e aguardente procedentes da Ilha fluminense, no sentido da exportação.

***

O sr. secretario da Agricultura officiou ao dr. João Rodrigues da Costa, agradecendo a communicação que lhe fez de ter assumido o cargo de secretario geral do Estado do Rio.

***

Solicitou 30 dias de licença o bacharel Gustavo Julio Pinto Paca, promotor publico da comarca de Itaverava.

***

A Superintendencia de Obras Publicas vai informar os seguintes officios: Da Camara Municipal da villa do Dourado, pedindo a construcção de um predio para servir de cadeia e casa da Camara Municipal daquella villa; da Camara Municipal de Brotas, pedindo prorogação do prazo por mais 60 dias para a conclusão das obras de construcção da ponte sobre o rio do Peixe; da Camara Municipal de São Pedro do Turvo, pedindo a construcção de uma ponte na estrada que daquella villa vai a Santa Cruz do Rio Bernardo; da Camara Municipal de Boa Esperança offerecendo ao governo do Estado uma área de terreno, no patrimonio daquella villa, para opportunamente ser nella edificado um predio destinado ao funccionamento de uma escola publica.

***

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o dr. José Antonio da Fonseca Rodrigues, do cargo de secretario da Escola Polytechnica.

***

Diversas senhoras residentes em Villa Bella solicitaram do governo perdão do resto da pena a que foram condemnados os sentenciados Benedicto Baptista Rodrigues e Pedro Arnaldo de Oliveira.

***

O sr. Gabriel Baptista Dias, official do registro de hypothecas e annexos da comarca de Campos Novos do Paranapanema, solicitou tres mezes de licença para tratar de sua saude.

***

Obteve 40 dias de licença o 2º sargento do corpo de cavallaria, José Satyro Barreto.

***

Consta que amanhã serão dispensados do ponto os funccionarios das diversas repartições publicas, afim de receberem na *gare* do Norte o dr. Campos Salles.

***

Assumiu hontem o cargo de vice-director da nossa Faculdade de Direito, o dr. Vicente Mamede de Freitas, illustrado lente de Direito Civil.

***

A Superintendencia de Obras Publicas vai informar á Secretaria da Agricultura sobre os melhoramentos que devem ser executados no mictorio e privada do predio onde funcciona o grupo escolar do Braz.

***

Por decreto de hontem, foi removido da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo para a de Piracicaba o promotor publico bacharel José Amadeu Cesar.

***

Ao presidente da Camara Municipal de Bôa Esperança, declarou o sr. secretario da Agricultura que a Commissão Geographica e Geologica está levantando actualmente a carta da região que interessa áquelle municipio.

***

Reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Francisco B. Paes Leme, ajudante do inspector do 5º districto de agricultura.

CHRONICA DAS CAMARAS

A chuva serviu de pretexto para que os *grudes* gazeassem o Congresso, preparando terreno para nova prorogação...

Os prophetas do sobrado affrontaram a inclemencia do tempo e, importantes como sempre, legislaram a tres por dous.

O sr. Gomide, o classico presidente, illuminado pelos relampagos que se cruzavam no espaço, teve uma inspiração: abriu a bocca e, contra a expectativa geral, avemturou quatro palavras ao vento, em homenagem ao fallecido tachygrapho, sr. Joaquim Theodoro de Araujo, funccionario correcto, que por muitos annos lhe aturara a má prosodia e o chorrilho de banalidades.

Pela ordem, ergueu-se o sr. Paulo Egydio e, em nome do Senado, fez o elogio funebre do dedicado funccionario, propondo, mais, que na acta dos trabalhos se consignasse um voto de pesar.

A proposta foi unanimemente approvada.

Na ordem do dia, foi tambem approvada, sem discussão, a 3.ª *discussão* do substitutivo ao projecto n. 10, da Camara, creando cargos de depositarios publicos em diversas comarcas do Estado.

O sr. Gomide, durante esse tempo, levou a bocejar e só despertou com o tropel dos seus collegas em debandada.

Vem a proposito a noticia que, ha dias, li no *Figaro*.

O tribunal de Tokio condemnou um representante do parlamento japonez a 15 dias de prisão, pelo facto de bocejar irreverentemente durante as sessões.

O ministerio publico, fundamentando a denuncia, disse que o acto do deputado estar bocejando no meio da assembléa legislativa denotava desprezo pelo governo, merecendo, por isso, severa punição.

Applique-se *el cuento* á gloria de Itapetininga, e o sr. Gomide incorrerá no artigo do codigo... parlamentar japonez.

FALSTAFF

AS ULTIMAS novidades da estação, BREVEMENTE—CAMISARIA AO BOM GOSTO, largo do Rosario.

Banco União de S. Carlos

Da longa e minuciosa noticia do *Correio de S. Carlos* sobre a liquidação forçada do antigo estabelecimento de credito cujo nome nos serve de epigraphe, tiramos os periodos que se seguem:

«A posição commercial do Banco União de São Carlos de nenhum modo se poderia dizer que fosse má.

No activo real de seu balanço, encerrado em data de 13 do corrente, se acha a consideravel somma de SETE MIL CONTOS, MAIS OU MENOS.

De outro lado, o seu passivo não vai além de dous mil e quinhentos contos.

SETE MIL CONTOS PARA FAZER FACE A DOUS MIL E QUINHENTOS!...

Dos sete mil contos approximados de que se compõe actualmente o activo real do Banco União de São Carlos,—cento e vinte contos estão empregados em predios,—edificio do banco e casas de aluguel,—vinte contos em moveis e utensilios, noventa e dous contos em titulos que se acham em liquidação; quinhentos mil réis em estampilhas; mil e oitocentos contos em titulos descontados sobre diversas praças, e quatro mil e sete centos contos em emprestimos garantidos por hypothecas ruraes e urbanas.

O valor dos immoveis recebidos em hypotheca para garantia dos emprestimos eleva-se á consideravel somma de CINCO MIL E OITO CENTOS CONTOS!

E', pois, evidente que taes emprestimos se achariam amplamente garantidos, e seriam facilmente cobrados, se não fôra a baixa cada vez mais accentuada do nosso café.

Sabemos que a sua directoria vai propôr concordata e procurará solver em breve espaço todas as responsabilidades do passivo bancario.

E então serão pagas INTEGRALMENTE todas as quantias devidas—quer por letras, quer por contas correntes.»

Da petição dirigida ao juiz de Direito da comarca requerendo a liquidação do Banco, tiramos os seguintes trechos:

«O Banco União de S. Carlos, sociedade anonyma com séde nesta comarca, representado pelo presidente de sua directoria e este pelos advogados, abaixo assignados, vem expôr e requerer a v. exa. o seguinte:

Fundado ha mais de doze annos com um capital de cinco mil contos de réis, este estabelecimento operou sempre com larga escala e com toda a segurança, distribuindo aos seus accionistas, até hoje, rs. 6.782:370$550, ou mais do dobro do capital realisado.

Entretanto, o estado do paiz é tão profundamente desolador que este estabelecimento, com um activo actual de 6.031:754$425 e com um passivo de 2.520:219$242, está hoje collocado na dura contingencia de cessar suas operações, pelos motivos que passa a expôr.

«Tentaram-se todos os recursos nas praças do Rio e S. Paulo, para levantamento de emprestimos por parte dos devedores, afim de se realisar numerario para a circulação do Banco. Liquidar judicialmente a todo transe seria mais cruel sacrificio de fazendeiros e ainda proveito para o Banco, porque é maior o resultado de uma praça nestes tempos.

Com a maior pertinencia, procuramos utilisar o grande e solido activo que possue o Banco, já por letras, já por creditos hypothecarios de 1ª ordem, para se conseguirem recursos pecuniarios; mas, infelizmente, foi tudo baldado. Não existindo ainda entre nós um apparelho bancario, um banco central que soccorra aos outros nesses transes, fornecendo numerario mediante caução de titulos ou de outras garantias, não ha outro recurso senão render-se ao imperio despotico das occorrencias.

E para se demonstrar o supremo esforço empregado para salvar este instituto de credito, basta v. exa. ponderar sobre o seguinte facto:

Dez dos nossos devedores offereceram espontanea e generosamente trezentas mil arrobas de café para o Banco vender já, a cinco mil réis a arroba, e por essa fórma realisar 1.500:000$000 em numerario para a sua Caixa. Tentou-se a operação com o maior empenho, mas foi tudo baldado.

Em face dessa situação irremediavel e já desprovido de recursos pecuniarios para satisfazer aos debitos vencidos acha-se hoje o Banco em estado de cessar os pagamentos, conforme a Caixa o demonstra.»

Escola Normal

Com a assistencia de alumnas, professoras, familias e representantes da imprensa, abriu-se hontem a exposição annual de trabalhos escolares deste estabelecimento.

A primeira impressão recebida pelo visitante é a mais lisonjeira possivel, e não se podia esperar outra cousa, pela já é tradicional a excellencia desse estabelecimento, tão proficientemente dirigido pelo sr. dr. Oscar Thompson.

Nestas mesmas columnas já tivemos occasião de transmittir ao publico a impressão magnifica que recebemos de uma rapida visita á Escola Normal.

A exposição hontem inaugurada vem comprovar que, ao lado da ordem mantida com rigorosa observancia alli, ha a notar-se a excellencia dos methodos de ensino adoptados, a proficiencia dos professores e a applicação e aproveitamento das alumnas.

E' pena que os trabalhos expostos estejam todos accumulados em duas salas sómente.

Por esse motivo deixam de salientar-se trabalhos que merecem a attenção demorada do visitante.

Na primeira sala estão expostos trabalhos de bordados, desenhos e trabalhos do Jardim da Infancia.

Em bordados póde affirmar-se, sem exaggero, que as alumnas da Escola Normal conseguiram attingir a perfeição, o que muito honra a professora d. Rosina Soares.

Das alumnas do 1º anno vimos os seguintes trabalhos:

Um paravento admiravelmente bordado a froco por d. Georgeta Guerra.

Uma almofada a fita, por d. Domicilena de Almeida Nogueira.

Uma blusa de renda irlandeza, por d. Araminta Guimarães.

Um guarda-sol de renda irlandeza, bordado por d. Lucilla Ribeiro de Souza.

Um collarinho de renda irlandeza e applicação de filó, pela mesma.

Um par de cortinas, bordadas por d. Alice Ribeiro de Souza.

Um guarda-sol de renda preta, por d. Ambrosina Machado.

Um guarda sol branco de renda e applicação, por d. Amelia Costa.

Um panno bordado a matiz e applicação de renda irlandeza, por d. Elisa Hummel.

Um vestido vermelho e um de filó, por d. Anna Angelica Fonseca.

Um lençol, bordado a branco por d. Ismenia Fagundes.

Um bolero de renda irlandeza, por d. Irene Branco da Silva.

Um porta-camisolas, bordado a seda, por d. Laudelina Pereira.

Uma fronha, bordada a branco por d. Maria Custodia Villela.

Um maracujinho, feito de castanha de cajú e pellucia por d. Maria Candida Leopoldo.

Um porta-camisolas, bordado a applicação por d. Ida Silva.

Um porta-jornaes, bordado a applicação por d. Laura de Mello e Souza.

Uma toalha, bordada a matiz por d. Alzira Monlevade.

Um porta-luvas, por d. Flavia de Araujo.

Um collarinho de renda irlandeza, por d. Mercedes Marques Leite.

Das alumnas do 2º anno, chamaram-nos a attenção os seguintes trabalhos:

Um artistico paravento, com decorações de pintura e bordado sobre seda, em estylo japonez, por d. Irene Penteado.

Uma cadeira estofada de pellucia, bordada a matiz, e uma canâpé bordada em branco, por d. Epaminondas Costa.

Uma mesinha forrada de pellucia, bordada a matiz por d. Lavinia Barbosa.

Um vestido de setim azul, bordado a ouro por d. Sybilla de Oliveira.

Uma almofada, bordada a matiz por d. Maria dos Côrs Las-Casas Lacerda.

Uma almofada, bordada a matiz por d. Leonina Pires.

Um guarda-sol de renda irlandeza, por d. Irene Guimarães.

Uma almofada bordada a matiz, por d. Maria da Conceição Sangirardi.

Uma almofada, bordada a matiz por d. Angela Costa.

Uma almofada aguarellada, por d. Angelina de Azevedo Marques.

Uma almofada, bordada a matiz por d. Ismenia de Oliveira.

Uma almofada, bordada a matiz por d. Antonietta de Mello e Souza.

Uma almofada, bordada a matiz, com applicação de renda irlandeza, por d. Julieta Marques de Oliveira.

Uma almofada, bordada a matiz por d. Irene Pedroso de Carvalho.

Dous porta-toalhas, bordados a matiz por d. Maria do Carmo Veiga.

Dous quadros de photo-miniatura, em porcellana, por d. Guiomar Salles de Abreu.

Um porta-musica de pyrogravura, pela mesma.

Um quadro, porta-retrato, bordado a matiz por d. Anna Peringer.

Um corpinho branco, por d. Eulina Motta.

Uma bolsa de renda irlandeza, bordada a matiz por d. Laura Galvão.

Um *porta-bibelot*, por d. Genoveva de Aquino e Castro.

Um quadro, trabalho de escamas, por d. Albertina Bloem.

Um *chemin de table*, por d. Ismenia de Oliveira.

As alumnas do 3º e 4º annos tambem expuzeram bonitos trabalhos, dos quaes destacamos os seguintes:

Um panno, bordado por d. Maria Isaura de Sá.

Um panno, bordado e pintado por d. Maria José Mendes Gonçalves.

Um album, bordado a ouro e séda pela mesma.

Um porta-escovas, bordado a séda pela mesma.

Um porta-camisolas e um *chemin de table*, bordados por d. Marina Alves.

Um porta-camisolas, pela senhorita Delphina Alves.

Uma fronha, bordada a branco pela senhorita Maria José Motta.

Um panno de renda irlandeza, bordado a matiz pelas senhoritas Dolores Carreta, Ramira Hummel, Christina Machado, Francisca do Canto, Epomina Costa, Francisca Salles, Lucilia Ribeiro de Souza, Elisa Hummel, Ambrosina Machado.

Este bellissimo trabalho é offerecido ao dr. Bernardino de Campos.

Uma almofada em estylo *art-nouveau*, trabalhada pelas senhoritas Dolores Carreta e Ismenia de Oliveira e offerecida ao dr. Bento Bueno.

Uma *vitrine*, bordada a matiz e pintada a oleo pelas senhoritas Dolores Carreta e Anna Angelica da Fonseca.

Este bonito trabalho foi offerecido ao dr. Oscar Thompson, director da Escola.

Além desses trabalhos, de que damos noticia succinta e, provavelmente, deficiente, pela impossibilidade absoluta de reunir em um só golpe de vista os innumeros objectos expostos, ha na exposição da Escola Normal tres salas: a secção: a de trabalhos manuaes, como modelagem, carpintaria; a de desenhos e a do Jardim da Infancia, de que daremos noticia circumstanciada mais de espaço.

* * *

O Tribunal de Justiça, em sessão de hontem, deu provimento ao recurso de José Marques Garcia, dr. Manoel Telles de Iguatemy e Ambrosio Ferreira Penna, pronunciados pelo juiz de Direito de Jaboticabal como responsaveis pelo assassinato de Francisco Benitez, e ordenou que fossem immediatamente postos em liberdade.

* * *

Pagamentos requisitados pela Secretaria da Agricultura: 180$, a João Caldarelli; 350$, a João Teixeira da Silva Braga; 160$, a Domenico Metarazzo; 50$, a Eugenio Luppi; 5:718$170, a Miguel Russo; 170$, a *Light and Power*; 336$, a João Hinze; 40$, a Milanese Domenico; 129$, a Paschoal Colangelo.

* * *

De Roma telegrapham ao *Daily Express*:

«A familia Borghese vê-se na obrigação de vender a famosa villa, rodeada pelo unico parque que se encontra na cidade de Roma.

O Parlamento Italiano votou uma somma de tres milhões para acquisição da propriedade, mas como ella está coberta de hypothecas por somma ainda maior, o rei deu de seu bolso 300.000 liras, e assim se poude adquirir a villa, cujas portas estão agora francas ao publico.

Essa acquisição foi feita em memoria do rei Humberto, que gostava muito da villa Borghese.»

No jornalismo, ha muito quem se desvaneça pelo numero de collegas que possuam os homens de lettras entre os testas-coroadas do mundo civilisado.

O caso não é para menos; ainda ha poucos dias se annunciava que iam apparecer as «memorias» deixadas pela rainha dos belgas e já se noticia que a rainha Elisabeth da Roumania terminou agora um libretto de opera, cuja musica será composta pelo principe Fernando da Bulgaria.

E' interessante estabelecer a lista dos soberanos actuaes que já produziram uma obra litteraria, em prosa ou em verso. Ei-la:

1º. A rainha da Roumania, conhecida em litteratura sob o pseudonymo de Carmen Sylva.

2º. O rei Oscar II da Suecia.

3º. A rainha Nathalia da Serbia, cujas *Memorias* foram lidas com interesse.

4º. O principe Nicoláu I, do Montenegro.

5º. Sua filha a rainha Helena de Italia, auctora de lindos poemas lyricos, publicados num jornal de Cettigne.

6º. O imperador Guilherme, que é simultaneamente pintor, orador e escriptor dramatico.

7º. A rainha Margarida, que publicou canticos e orações, entre outras, uma *Oração á Virgem*, que está publicada em todas as anthologias italianas.

8º. O imperador Nicoláu I, que collaborou na descripção da sua viagem ao Extremo Oriente na época em que apenas era Tzarewitch.

9º. O joven Khediva do Egypto, Abbas Hamil, que é um delicadissimo poeta. E finalmente,

10º. O hospede do Vaticano, Leão XIII, que maneja com o mesmo brilhantismo o verso latino e a prosa latina e italiana.

DOURO CLARETE—E' dos vinhos de mesa a marca mais conhecida, devido á sua superior qualidade.

Nobre confissão

Do jornal *O Povo*, de Uruguayana, extrahimos o seguinte:

«Meu prezado amigo e companheiro de redacção no jornal *O Povo*, sr. Leopoldo Clos:

Tenho, para os tempos que ora correm, uma qualidade que a consciencia me diz ser optima, mas que a experiencia debalde tem pretendido convencer-me que é pessima: é a da franqueza e da lealdade.

Sob o impulso desses sentimentos, a minha modesta penna de escriptor tem vibrado, com todo o vigor das minhas convicções, no valoroso jornal que vós sustentais, com immensos sacrificios pessôaes em prol do glorioso programma do amor á Liberdade, pelo qual sempre palpitou até morrer, nas agruras do exilio, o immortal rio-grandense Gaspar da Silveira Martins.

Quando, no apogeu de sua brilhantissima trajectoria entre os mais fulgurantes talentos politicos que douraram o luminoso reinado do sr. Dom Pedro II, elle prégava com sua extraordinaria eloquencia os sentimentos de acendrado patriotismo que espontaneamente brotavam da sua grande alma de abnegado rio-grandense, eu era muito joven e pensava que as idéas por elle tão brilhantemente proclamadas teriam completo successo dentro das «formulas republicanas».

Foi assim que, ao explodir o inesperado movimento militar de 15 de novembro de 1889 e do qual sahiu, de surpresa, a proclamação da Republica, eu julguei que aquellas idéas haviam, afinal, triumphado, sem reparar, com a minha desprevenção de joven inexperto nas crises politicas, no facto de haver coincidido com a proclamação da Republica... o exilio injustificavel do mais alevantado propugnador das liberdades publicas, como, de facto, era *primus inter pares* o grande Silveira Martins.

Ao mesmo tempo, fôra tambem expatriado, a horas mortas da noite, o sr. Dom Pedro II, o velho monarcha, sabio e generoso, sob cujo reinado o Brasil tanto se havia engrandecido...

Eu recem terminara o meu curso juridico em São Paulo e achava-me de passeio nesta cidade de Uruguayana, quando o telegrapho transmittiu essas extraordinarias noticias... e chorei ante os destroços da Monarchia, como choram os corações dos fortes ante o desapparecimento das cousas que sempre lhes pareceram bellas e puras... mas estremeci, confesso, mais pela patria, do que pelo rei!

Nessa occasião, no meio dos hymnos festivos que se entoaram pelo advento da Republica, olhei para o futuro, deixei-me embalar pelas esperanças que o novo regimen promettia, conformei-me com o facto consummado e tambem saudei (com que pesar o digo!) o advento da Republica!

Entretanto, como pódem testemunhar muitos dos mais conspicuos varões contemporaneos daquelle facto, e, entre elles, o sr. José de Carvalho e Silva, então chefe proeminente do antigo Partido Liberal nesta cidade, a minha adhesão no regimen politico que se installava não foi isenta de patrioticos receios, francamente manifestados num discurso que proferi por occasião das festas com que foi saudada a proclamação do novo regimen politico.

Entrei nisso... de bôa fé; e hoje, tarde, bem tarde, reconheço que não me enganaram os presentimentos que me agitaram a alma naquella occasião.

Leal, como sempre fui, sou e hei de ser até morrer, tenho prestado á Patria, regimen republicano, os serviços que cabem nas minhas limitadas forças, ora como juiz na capital federal, ora como diplomata nas tres Republicas vizinhas, ora como propugnador nas arduas lides da imprensa.

Nunca pensei, porém, que tão promptos se realisassem os presentimentos que me assaltaram por occasião de proclamar-se a Republica... o tão decantado regimen da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade!

E entretanto, ahi está o que eu receiava!... a pátria escravisada pelos pequenos e mil tyrannetes, federaes, estaduaes e municipaes, e entre elles, o mais dos mais celebres, o de Uruguayana, o sr. dr. José Bonaparte da Cunha Correia, que, armado do Codigo Penal, se tem encarregado de denunciar, que, acima da Justiça, está o capricho das auctoridades constituidas por leis ou por sofismas, e que, nas mãos dellas, as garantias republicanas não toleram nem siquer a livre manifestação do pensamento pela imprensa!

E esse triste espectaculo do amordaçamento da imprensa, que era outr'ora em nossa Patria a valente defensora de todos os direitos opprimidos, dá-se, infelizmente, não só em Uruguayana, como em todos os recantos do Brasil, onde ainda houver um jornal capaz de denunciar, como o *Povo* denunciou hontem tem feito, os crimes praticados pelos agentes da auctoridade, infimos, em mesquinha e ignobil vingança das justas censuras que esses crimes despertam!

E' espantoso, mas, no entanto, é a pura verdade!

Como sempre, com inteira estima e consideração, subscrevo-me patricio e amigo dedicado

ANTONIO NUNES GOMES PEREIRA.»

PALCOS E SALÕES

Voltou a residir em São Paulo o distincto professor de musica, sr. Patricio Adriano Soares, ex-regente da banda musical da Sociedade Humanitaria de Santos.

***

Enviaram-nos seus cartões de despedida as artistas Aida Gonzaga, Maria Grassi e maestro Rodolpho Gonzaga, da companhia lyrica Sansone, que hontem seguiu para Campinas.

***

Já chegou ao Rio, onde foi contratado pela empresa Rotoli-Milone, para cantar 10 récitas, o tenor Ferrari, ex-director da companhia lyrica que trabalhou em Porto Alegre.

***

Nos concertos *Colonne*, em Paris, estrearam tambem dous primeiros premios do Conservatorio, miles. Renée Chemet e Ebie Playfair, duas violinistas, que executaram magistralmente o concerto em *ré*, para 2 violinos, de Bach. O *largo* foi superiormente delineado; nesse mesmo concerto deu-se a 1.ª audição da Marcha da Coroação, composta por Saint Saëns, para as festas da coroação de Eduardo VII.

E' uma pagina luxuosa, brilhantemente orchestrada e em que se sente o talento do mestre symphonista, que é Saint Saëns.

Seguiu hoje a percorrer a linha Paulista, a serviço desta folha, o nosso viajante sr. Basile Battista.

Acha-se exposto na vitrina da casa Bevilacqua, á rua de São Bento, um diploma em pergaminho e uma medalha de ouro offerecidos aos srs. D'Aló e Irmãos Zacharias, fabricantes de instrumental para banda, por diversos maestros e professores de musica desta capital.

Mercado do café

As cotações dos mercados extrangeiros conservaram-se inalteradas.

O Havre abriu estavel a 33 francos e 75 centimos; Hamburgo, estavel, a 27 3|4 pfennings; Londres, calmo, a 27 s. 9 d. e Nova-York, estavel, inalterado, a 5 pontos mais baixo.

Ao meio dia, não houve alteração nos preços do Havre, sendo a cotação de Hamburgo de inalterada a 1|4 de pfenning mais baixo.

Entraram em Santos 41.419 saccas, e no Rio de Janeiro, 27.200 saccas.

A passagem foi de 39.692 saccas.

O mercado esteve calmo, tendo-se effectuado os negocios na base de 4$200, ou talvez 4$300 para um ou outro lote.

Vendas declaradas, 14.000 saccas.

MERCADOS NACIONAES

(Telegrammas d'*O Commercio de São Paulo*)

SANTOS, 17

	SACCAS
Entradas	41.894
Desde o dia 1.º	494.219
Desde 1º de julho	4.699.888
Média	29.071
Stock	1.650.312
Vendas	14.000

Base, 4$500.
Pauta semanal, 420 réis.
Mercado, calmo.

Sahidas:

Para a Europa	—
Para os Estados-Unidos	—

Café despachado	73.903
Café embarcado	34.718

Café baldeado hoje:

Na Paulista	30.470 saccas
Em São Paulo	4.785 »
Na Sorocabana	— »
Em Campo Limpo	456 »
No Braz	1.277 »
No Pary	2.704 »
Total	39.692

Em egual data do anno passado, foi domingo.

(*Commercial Telegram Bureaux*)

SANTOS, 17 (11.10 m.)
Mercado, calmo.
Good average, 3$900.
Papel particular, 12 1|32.

SANTOS, 17 (1.30 da t.)
Mercado, calmo.
Good average, 3$900.

SANTOS, 17
Mercado, apathico.
Good average, 3$900.
Entradas, 41.849 saccas.
Papel particular, 12 1|32.
Sahidas, 29.204 saccas no vapor *Cap São João*, para a Europa.
Stock, 1.650.312 saccas.

RIO, 17
Mercado, estavel.
Cambio, 12 1|32.
Café, typo 7, 4$800.
Entradas por cabotagem e barra dentro, 930 saccas.

MERCADOS EXTRANGEIROS

Fechamento dos mercados em 15 de novembro

(*Commercial Telegram Bureaux*)

NOVA-YORK—Estavel. Inalterado. Vendas, 23.000 saccas.
O disponivel, inalterado, typo 7, 5 1|16, typo 8, 4 11|16.

HAVRE—Estavel. Alta de ¼. Vendas, 22.000 saccas.

HAMBURGO—Estavel. Baixa parcial de ¼. Vendas, nihil.

LONDRES—Calmo. Inalterado. Vendas, 9.000 saccas.

Resumo comparativo dos fechamentos

MEZES	NOVA-YORK 15	NOVA-YORK 14	HAVRE 15	HAVRE 14
Dezembro	Inalter.	4.65	34	33 ¾
Março		4.95	34 ¾	34 ¾
Maio		5.10	35 ¾	35
Setembro		5.25	36 ¾	36

MEZES	HAMBURGO 15	HAMBURGO 14	LONDRES 15	LONDRES 14
Dezembro	27 ¾	28	Inalter.	27|9
Março	28 ¾	28 ¾		28|9
Maio	29	29 ¼		29|3
Setembro	30	30		30|

ABERTURA DOS MERCADOS EM 17 DE NOVEMBRO

HAVRE

Mercado abriu estavel, com baixa de 1|4.

Opções: dezembro, 34; maio, 35 1|4.

HAMBURGO

O mercado abriu estavel, com alta parcial de 1|4.

Opções: dezembro, 27 3|4; maio, 29.

LONDRES

O mercado abriu calmo, com os preços inalterados.

Opções: dezembro, 27|9; maio, 29|3.

NOVA-YORK (2.15 da t.)

O mercado abriu calmo, inalterado, a 5 pontos mais baixo.

O JOGO

José Pecora veiu queixar-se-nos hontem de que a Companhia Industrial Americana se negou a pagar-lhe uma cautela (?) premiada com 600$ (centena 854) da extracção de hontem.

A cautela pareceu-nos verdadeira: a data estava clara, o numero perfeito, etc.

Caso seja ella verdadeira, como parece, é o caso de se tomarem as mais severas medidas contra a empresa.

Se o governo da Republica não tem o menor escrupulo em legalisar o *jogo do bicho*, fazendo concessões para sua exploração, é preciso que se exerça sobre os emprezarios a mais rigorosa fiscalisação.

Se a fiscalisação não vier, compre o povo não se deixar explorar tão abertamente.

* * *

Os depositos da Alfandega do porto de Assumpção foram destruidos por um fortissimo cyclone.

Perderam-se sessenta pipas de vinho que alli estavam em deposito e cujo valor é de 200:000$.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 17

Consta que o sr. conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, pedirá ao governo do seu paiz licença para que o cruzador *D. Carlos* aguarde neste porto a chegada do barão do Rio Branco afim de tomar parte nos festejos que se preparam para essa occasião.

—

RIO, 17

O dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ordenou ao director dos Correios que não distribuisse a correspondencia da Companhia Sorocabana antes da decisão no conflicto suscitado no Supremo Tribunal Federal, relativamente á jurisdicção competente para dirimir o alludido conflicto.

O dr. Nabuco de Abreu, um dos juizes cuja jurisdicção está em litigio, ordenou ao mesmo director que entregasse a correspondencia aos syndicos.

—

RIO, 17

Os srs. Seabra, ministro do Interior, Lauro Müller, da Viação, e Leopoldo de Bulhões, da Fazenda, assumiram hoje o exercicio dos seus cargos, com as formalidades usuaes.

O sr. Lauro Müller escolheu para seu secretario o dr. Manoel Maria de Carvalho.

—

RIO, 17

O sr. Rodrigues Alves, acompanhado do general Argollo, do contra-almirante Noronha, do sr. Leopoldo de Bulhões, do sr. J. J. Seabra, do coronel Souza Aguiar, chefe da sua casa militar, do capitão-tenente Santos Porto, do sr. Pecegueiro do Amaral, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores, de representantes da imprensa, visitou hoje os navios das esquadras extrangeiras ancorados neste porto.

S. exc. chegou ao Arsenal de Marinha ás 11 1[2 horas da manhã, tocando alli, nessa occasião, as bandas de musica do corpo de marinheiros nacionaes e da brigada policial.

O sr. Rodrigues Alves embarcou no hiate *Silva Jardim*, começando a visita pelo couraçado americano *Yowa*. Deste passou ao cruzador inglez *Cambrian*, em seguida ao *D. Carlos*, e depois ao couraçado argentino *Buenos-Aires*.

A bordo deste vaso de guerra, estavam, em almoço intimo, os ministros, argentino, boliviano, peruano, oriental e chileno.

Todos os navios e fortalezas salvaram.

O sr. Rodrigues Alves regressou ao Arsenal de Marinha á 1 hora e 20 da tarde, seguindo dahi para o palacio do Cattete, acompanhado do sub-chefe de sua casa militar.

—

RIO, 17

Esteve extraordinariamente concorrida a missa mandada rezar hoje, pela familia do dr. Manoel Victorino, na egreja da Candelaria, por alma desse illustrado brasileiro.

A orchestra, regida pelo professor Miranda Machado, executou a composição sacra denominada *Lagrima sobre o tumulo*, dedicada á Excelsa Condessa d'Eu, por occasião da morte do Imperador do Brasil, D. Pedro II.

—

RIO, 17

Senado.

Na hora do expediente, foi lido o veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que concedia subvenções ás normalistas diplomadas em 1881 e 1893.

O sr. Pires Ferreira requereu que se lançasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do coronel Pedro Paulino da Fonseca.

Passou-se á ordem do dia, que constou de trabalhos de commissões.

—

RIO, 17

Amanhã, á 1 hora da tarde, reunir-se-á a commissão de Constituição e Justiça da Camara, afim de elaborar um projecto de lei adiando as eleições de senadores e deputados federaes para um dia de fevereiro que ainda não está designado.

Por essa occasião, a commissão elegerá o seu presidente, em substituição ao sr. Seabra, actual ministro do Interior.

Parece que será eleito o sr. Alfredo Pinto.

—

Por se achar enfermo, não acompanhará o sr. Campos Salles a essa capital o deputado Cassiano Nascimento, que será substituido pelo sr. Angelo Pinheiro.

Alem dos deputados cujos nomes já mandei ha dias, seguirão com o sr. Campos Salles mais os srs. Antonio Bastos, Hossanah de Oliveira, Joaquim Pires, Raymundo Arthur, Sylvio Romero, Thomaz Cavalcante, Gonçalo Souto Junior, Sampaio Ferraz, Rodolpho Miranda, Gustavo Godoy, Luiz Piza, Manoel Caetano, Rebouças de Carvalho, Oliveira Braga, Valois de Castro e Paulino Carlos.

—

RIO, 17

Camara dos deputados.

Depois da leitura da acta, o sr. Raymundo de Miranda requereu que se lançasse na mesma um voto de pesar pelo fallecimento do coronel Pedro Paulino da Fonseca.

Continuou depois a segunda discussão do orçamento da Viação.

Com a assignatura de 59 deputados, foi offerecido ao orçamento do Ministerio da Fazenda a seguinte emenda:

«Fica o governo auctorisado, na vigencia da presente lei, a auxiliar os agricultores e industriaes, emprestando-lhes, por intermedio do Banco da Republica, até á quantia de cinco mil contos de réis.

Nos Estados em que houver bancos de credito agricola, o governo os preferirá para intermediarios do emprestimo, que será distribuido da fórma seguinte:

O governo adeantará:

Por sacca de assucar branco crystal ou turbina de 60 kilos de assucar de 3ª classe, 13$, nas capitaes dos Estados do norte, e 14$ nesta capital;

Por 60 kilos de assucar de 3ª qualidade, crystal amarello mascavinho, 8$;

Por 60 kilos de assucar mascavo, 4$.

Para ter direito ao emprestimo, o productor depositará, nos trapiches, entrepostos e armazens que offereçam garantias, o assucar sobre o qual se effectuar a transacção.

O emprestimo será feito a prazo nunca maior de 12 mezes e aos juros de 6 % annuaes.

Uma vez depositado, o assucar não poderá ser retirado dos depositos sem o reembolso da quantia adeantada e juros respectivos.

O sr. Bueno de Andrada, usando da palavra, perguntou se a Camara não vai tomar conhecimento da grave situação do Acre.

S. exc. salientou os importantes acontecimentos que se desenrolam naquella região. O Brasil não póde ficar indifferente. A' Camara cabe resolver a complicada situação. Urge que se adoptem medidas energicas.

Em seguida, nada mais havendo, levantou-se a sessão.

—

RIO, 17

Partiu deste porto o cruzador francez *Duguay-Trouin*.

—

RIO, 17

A festa realisada hoje a bordo do couraçado americano *Yowa* foi magnifica.

Desde a uma hora da tarde, partiam lanchas do caes Pharoux, de 15 em 15 minutos, conduzindo para bordo os convidados.

Reinou sempre durante a festa a maior alegria, sahindo os convidados captivados pela gentileza da officialidade do poderoso vaso de guerra americano.

O *Yowa* parte amanhã para as Antilhas.

—

RIO, 17

Sexta-feira, 21 do corrente, haverá a bordo do vaso de guerra argentino *Buenos-Aires* uma *matinée* dançante.

Esse navio deixará este porto no proximo sabbado, 22.

—

RIO, 17

Os inferiores e marinheiros do *Riachuelo* e do *Barroso* offerecem amanhã um almoço aos seus collegas extrangeiros.

—

RIO, 17

Chegou hoje a bordo do vapor *Bahia*, procedente de Hamburgo, o canhão de systema Ehrhardt, encommendado na Allemanha pelo marechal Mallet.

Brevemente, far-se-ão as experiencias desse canhão no triangulo de tiro do Realengo, fazendo-se nessa occasião estudos comparativos com os outros systemas.

Acompanhou o canhão o engenheiro mechanico Arthur Kuentz, ex-chefe de bateria da marinha allemã.

—

RIO, 17

O edificio do Casino Fluminense está ricamente ornamentado e illuminado com profusão interna e externamente.

Nas immediações do edificio, nota-se a presença de grande numero de soldados da força de policia e de agentes secretos.

O sr. Campos Salles chegou ás 8 horas da noite, acompanhado do sr. Seabra.

O banquete correu em ordem.

A mesa tinha a fórma de *U*.

Foram os seguintes os brindes trocados:

Do sr. Julio Ottoni, saudando o sr. Campos Salles, e deste, agradecendo e declarando que, ao tomar posse do governo, achou o paiz nas condições mais precarias e que deixa o governo estando o paiz fóra da lista daquelles que têm as suas finanças avariadas.

O banquete foi de 200 talheres e tocou durante elle uma orchestra de 35 professores.

Foram offerecidos ao sr. Campos Salles os seguintes presentes:

Um centro de mesa, duas fructeiras e dous candelabros, tudo de prata fina.

O sr. Campos Salles retirou-se ás 11 horas da noite.

—

RIO, 17

Foi nomeado director geral dos Telegraphos o engenheiro Osorio de Almeida.

—

RIO, 17

O sr. Seabra tomou hoje posse do cargo de ministro interino das Relações Exteriores, na presença de todos os funccionarios desta Secretaria, assistindo ao acto o sr. visconde de Cabo Frio.

O ministro marcou as quintas-feiras, á 1 hora da tarde, para audiencia ao corpo diplomatico.

—

SANTOS, 17

Hoje, ás 2 horas da tarde, foi posto em liberdade Quintino Motta, condemnado a 12 annos de prisão cellular pelo Jury de 21 de junho de 1896.

E' este o primeiro perdão conseguido pela *Sociedade dos Portuguezes Desvalidos*.

Em nome da benemerita, porém recente sociedade, a pedido de sua directoria, que se achava presente, falou o sr. dr. Urbano Sampaio Neves, que usou da palavra pelo espaço de dez minutos.

Em seu discurso, o dr. Urbano fez vêr a Quintino que tinha praticado um crime desaffrontando a sua honra.

Que hoje era restituido á liberdade, devido aos esforços praticados pela *Sociedade dos Portuguezes Desvalidos* e a benevolencia do sr. presidente do Estado.

Aconselhou os ex-companheiros de Quintino a que se portassem condignamente para merecerem a mesma prova de estima que aquelle acabava de receber.

Terminado o discurso, a filha de Quintino, que conta apenas 12 annos de edade, entregou ao carcereiro o alvará de soltura passado pelo sr. dr. Moretz-Sohn de Castro, juiz de Direito da 2.ª vara, sahindo Quintino em companhia da digna directoria da *Sociedade dos Portuguezes Desvalidos*.

—

O sr. inspector da Alfandega desta cidade auctorisou hoje a restituição de 1:145$600 á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, por differença de direitos pagos a mais.

—

SANTOS, 17

A Companhia das Docas, pretendendo demolir o morro de Jabaquara para aterrar o caes do Outeirinho, está fazendo no citado morro uma formidavel mina de 25 metros de profundidade, com ramificações de egual extensão para a direita e a esquerda.

Disseram-me que a mina receberá duas toneladas de polvora e dynamite para destruição do morro, que é situado proximo á villa Mathias.

E' incrivel que isto seja assim, pois o bairro seria desse modo arrazado e talvez a cidade tambem.

Sei que o superintendente e o engenheiro das Docas sahiram desta cidade.

O certo é que a população está alarmada. O panico é geral.

Dizem que a mina rebentará domingo.

E' urgente que os encarregados daquelle serviço desvaneçam a inquietação publica, declarando, para tranquillidade geral, o que ha de verdade em tão extranha noticia.

—

SANTOS, 17

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega

Papel	165:022$792
Ouro	50:432$380
Consumo	712$000
Estampilhas	4:357$600
Somma	221:714$772

Recebedoria de Rendas

Exportação	205:071$330
Impostos	309$264
Estampilhas	4$000
Somma	205:478$600

Em egual data de 1901, foi domingo.

Taxas que vigoraram hoje nos bancos para vales-ouro da Alfandega:

London Bank	11 [illegible]
British Bank	11 [illegible]
Brasilianische Bank	11 [illegible]
Banco Commercio e Industria	11 [illegible]
River Plate Bank	11 18[illegible]

Telegramma do Rio affixado hoje ao meio-dia, na *Associação Commercial*:

Entradas	27.300
Embarcadas	16.300

Mercado, com animação.

—

Entraram do sul os vapores *Petropolis*, *Sailor Prince*, *Les Alpes* e *Persêo* e do norte, *Bahia*.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:

Vapor francez *Amiral Gueydon*, procedente do Havre, 20 dias de viagem, em lastro, consignado a J. A. Bouquet.

Vapor nacional *Victoria*, procedente de Porto Alegre e escalas, 8 dias de viagem, com varios generos, consignado a F. de Sousa Dantas.

Vapor inglez *Tobar*, procedente de Buenos-Aires, 5 1[2 dias de viagem, com varios generos, consignado a Holworthy Ellis & C.

Vapor italiano *Perseo*, procedente de Buenos-Aires, 3 1[2 dias de viagem, em transito, consignado a A. Fiorita & C.

Vapor inglez *Darwin*, procedente de Barry, 25 dias de viagem, com carvão, consignado a *Brasilian Coal Company*.

Sahidas:

Vapor italiano *Perseo*, para Genova.

Vapor nacional *Guarca*, para Rio de Janeiro.

Vapor nacional *Victoria*, para Rio de Janeiro.

Vapor francez *Cordoba*, para o Havre.

—

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas durante a semana finda:

Theodor Wille & C.	131:496$765
Naumann Gepp & C.	57:635$457
Prado, Chaves & C.	37:813$978
Carl Hellwig & C.	30:204$018
Krische & C.	25:824$961
Zerrenner, Bülow & C.	22:714$773
Hayn & Rosenheim	22:027$550
W. Bötel & C.	18:532$470
Max Laughelin & C.	18:472$532
A. Trommel & C.	17:264$458
E. Johnston & C.	14:685$000
Matherson & C.	7:727$[illegible]
Nossack & C.	7:342$500
Rose & Knowles	4:414$[illegible]
J. W. Doane & C.	2:937$500
Barbosa & C.	3:276$[illegible]
Henry Woltje & C.	1:721$000
H. Ellis & C.	1:474$400
Schmidt & Trost	7:709$622
Diversos	26:607$017
Café de Minas	
Naumann Gepp & C.	2:538$186
Carl Hellwig & C.	3:001$196
Lawrence & C.	1:398$128
Somma	480:233$58[illegible]

—

Relação dos exportadores que hoje pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Theodor Wille & C.	57:423$104
Naumann, Gepp & C.	31:679$600
Zerrener, Bülow & C.	23:686$287
E. Johnston & C.	16:506$441
A. Trommel & C.	10:625$571
Matherson & C.	12:201$750
J. W. Doane & C.	9:330$750
Schmidt & Trost	8:071$875
Hayn & Rosenhein	8:613$000
Hard Rand & C.	5:742$000
G. Fischer	3:201$110
Carl Hellwig & C.	2:910$640
Prado, Chaves & C.	2:891$000
W. Botel	2:871$[illegible]
Nossack & C.	2:871$000
Krische & C.	2:511$085
Muller & C.	2:553$[illegible]
The Hills Bross & C.	1:834$569
Matarazzo & C.	27$500
Benjamim Couto & C.	9$075
J. A. Bouquet	8$876
J. A. de Oliveira	8$800
Eduardo Couto	[illegible]
Antonio Carlos da Silva	1$344
Theodor Sattler	1$[illegible]
Diversos	1$0[illegible]

—

SANTOS, 17

Pelo vapor italiano *Perseo*, sahido hontem, embarcaram café:

PARA GENOVA

Carl Hellwig & C.	1.000
Hayn & Rosenheim	250
Total	1.250

Pelo vapor allemão *Bellaggio*:

PARA NOVA YORK

Theodor Wille & C.	20.000
The Hills Bross & C.	586
Nossack & C.	21
Total	20.607

Pelo vapor allemão *Athen*:

PARA HAMBURGO

Theodor Wille & C.	16.386
W. Botel & C.	4.400
A. Trommel & C.	3.000
Carl Hellwig & C.	2.000
Schmidt & Trost	2.004
Total	27.770

EXTERIOR

LONDRES, 17

Os jornaes da manhã mostram-se indignados com o attentado anarchista contra o rei Leopoldo da Belgica, a quem felicitam por ter sahido illeso.

—

LONDRES, 17

O *Standard* publica hoje um extenso artigo sobre o attentado anarchista ao rei Leopoldo da Belgica, dizendo que cada crime novo praticado contra soberano ou chefe de Estado levanta uma questão que vem evidenciar a necessidade de uma energica acção internacional anti-anarchista.

—

PARIS, 17

Diz o *Intransigeant* que o sr. Ernest Roche, deputado pelo Sena, apresentará hoje á respectiva Camara uma proposta que obriga as companhias de mineração a fazer os seus empregados de salarios comparticiparem dos respectivos lucros.

—

MADRID, 17

O Conselho de ministros, em reunião de hontem, tratou dos trabalhos parlamentares, mas não fixou a data da reabertura das Camaras.

Acredita-se que a reabertura dar-se-á quarta-feira proxima.

—

MADRID, 17

Os empregados do commercio fizeram hontem uma grande manifestação em favor do descanço aos domingos para a classe.

Os manifestantes percorreram varias ruas, obrigando as casas a fecharem suas portas. Durante o trajecto, quebraram as vitrinas das casas que se negaram a cerrar as portas.

LONDRES, 17

A maioria dos jornaes londrinos, em artigos publicados hoje, insistem na affirmação de que são muito solidos os laços que unem Portugal a Inglaterra.

—

LA PAZ, 17

O *Diario del Comercio*, folha que se publica nesta capital, aconselha o governo a exigir do ministro brasileiro aqui acreditado terminantes explicações sobre a hostilidade dos brasileiros contra os bolivianos em Acre.

—

BRUXELLAS, 17

Annunciam que o sr. Keirhardie, membro do Parlamento, foi preso por suspeita de coparticipação no attentado anarchista contra o rei Leopoldo da Belgica.

Reconhecida, porém, a sua innocencia, foi elle posto em liberdade.

—

SOFIA, 17

Annunciam que no novo gabinete o sr. Daneff ficou com a pasta dos Extrangeiros e com a presidencia do Conselho.

—

BRUXELLAS, 17

Todos os soberanos e chefes de Estado telegrapharam ao rei Leopoldo, felicitando-o por ter escapado illeso ao attentado anarchista.

—

ROMA, 17

Têm-se observado muitas alluviões em Modica, devido ás grandes inundações.

—

ROMA, 17

Deu-se violenta erupção no vulcão Stromboli, não causando, porém, victimas.

—

NOVA-YORK, 17

Foram destruidas por violento incendio as officinas de uma companhia de *Armour*, Sionxeitey, no Estado de Yowa.

Os prejuizos materiaes são calculados em 900.000 *dollars*.

—

PARIS, 17

Os representantes dos mineiros de Saint-Etienne tiveram uma longa conferencia com o sr. Combes, presidente do Conselho de ministros, a quem expuzeram as suas objecções.

—

PARIS, 17

O grupo colonial da Camara dos deputados censurou o tratado franco-russo-siamez e pediu a sua modificação.

O sr. Delcassé, ministro do Exterior, defendeu o tratado, declarando ter obtido o *maximum* das concessões.

—

PARIS, 17

Em honra ao sr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina, haverá recepção no palacio Elyseu, onde lhe serão prestadas honras militares.

—

LONDRES, 17

Foram enviados para Somalilandia novos contingentes de tropas.

—

MADRID, 17

Dous agentes da policia franceza, fingindo-se madrilenos, tomaram passagem para Lisbôa, com destino ao Brasil, no intuito de descobrirem o paradeiro de mme. Humbert e seus cumplices.

Devido á imprudencia de, falando mal o hespanhol, darem á lingua mais do que deviam, despertaram suspeitas, que deram em resultado saber-se o fim de sua viagem.

—

LONDRES, 17

O rei D. Carlos, de Portugal, chegou a Windsor, onde o esperava o rei Eduardo VII.

—

WASHINGTON, 17

O contra-almirante Cazey telegraphou ao governo informando que os marinheiros americanos embarcarão no dia 18 do corrente, de regresso do Panamá aos Estados-Unidos.

—

LONDRES, 17

Em um banquete realisado em Birmingham, o sr. Chamberlain, referindo-se á sua proxima viagem á Africa do Sul, declarou em discurso que era seu intuito fazer das novas colonias sul-africanas parte integrante do imperio britannico.

«Desse modo, disse o sr. Chamberlain, alliviaremos os soffrimentos do povo; temos inteira confiança em lord Milner e encaramos de modo muito lisonjeiro o futuro da colonia sul-africana.

—

PARIS, 17

O vice-presidente da Republica Argentina, sr. Quirno Costa, e a legação argentina, assistiram ás corridas de automovel do camarote do presidente Loubet.

Acompanhado do sr. Garcia Mossilla, o sr. Quirno visitou o presidente Loubet, que lhe offerecerá um banquete no dia 20 do corrente.

Serão convidados para essa solennidade a legação argentina, os presidentes das Camaras e os ministros de Estado.

—

PARIS, 17

O sr. Carlos Calvo, ministro argentino, dará recepção no dia 25 do corrente, fazendo numerosos convites.

A colonia argentina offerecerá ao sr. Quirno Costa um grande banquete no dia 28 do corrente.

—

ROMA, 17

Annunciam o fallecimento da mãe do sr. Cocco Ortu, ministro da Justiça.

—

LISBOA, 17

Noticiam grassar a variola nesta cidade, sem caracter alarmante, porém, sem decrescimento.

—

LISBOA, 17

Chegou a esta capital hontem, á noite, o sr. barão do Rio Branco, que visitou a rainha d. Amelia.

O illustre brasileiro segue amanhã no paquete *Atlantique*.

—

ATHENAS, 17

Communicam que a burra de dinheiro que tinha sido roubada a Loreley foi encontrada aberta. Já foram effectuadas diversas prisões de pessôas suspeitas.

—

BRUXELLAS, 17

O sr. Keirhardie, accusado de cumplicidade no attentado anarchista, appellou para o Ministerio dos Extrangeiros da Inglaterra.

—

CONSTANTINOPLA, 17

A cidade está embandeirada e illuminada por motivo do anniversario do sultão Abdul Hamid.

—

PARIS, 17

A Camara approvou o projecto que eleva a 16 o numero das grandes commissões.

—

Corre o boato de que o sr. Delcassé, ministro do Exterior, entabolará novas negociações com o governo de Sião.

—

PARIS, 17

Consta que o sr. Rouvieu, ministro das Finanças, applicará aos assucares das colonias extrangeiras o systema de admissão temporaria, como se fez com o trigo.

—

Informam que o tribunal de Ruão decidirá reenviar o processo Andrieu ao Supremo Tribunal de Justiça.

—

ROMA, 17

A reabertura do Parlamento está marcada para o dia 26 do corrente.

—

Communicam ser medonha a erupção do Stromboli. As pedras são arremessadas a grande distancia.

—

VIENNA, 17

Annunciam que o imperador Francisco José está completamente restabelecido.

—

PARIS, 17

O conselheiro Andrieu deve comparecer perante o tribunal de primeira instancia de Ruão, afim de responder pelas prevaricações que lhe são attribuidas.

HOJE

Nesta data, em 1866, fallece em Ytú o eminente paulista conselheiro F. de Paula e Souza.

\+

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario, dr. Tito de Sá Macedo.

\+

Rezam-se as seguintes missas:

A's 8 ½ da manhã, na egreja de N. S. dos Remedios, por alma do finado Antonio Archanjo Dias Baptista.

A's 8 horas, na egreja do Carmo, de 7º dia, por alma de Pedro Antonio Rodrigues de Oliveira.

A's 8 horas, na egreja de Santa Cecilia, de 7º dia, por alma de d. Rosa do Espirito Santo Guedes.

A's 8 ½ horas, na egreja da Sé, por alma de Antonio Archanjo Dias Baptista.

A's 8 horas, na egreja de São Francisco, por alma de Alziro Maia.

\+

Os srs. Figner Irmãos annunciam por esta folha a venda de excellente *stock* de discos para Grammophones e Zonophones, impressos dos dous lados e em repertorio variado.

Vide a secção respectiva.

\+

A camisaria *Ao Bom Gosto*, hontem inaugurada, faz hoje nesta folha um annuncio, que convém ser lido.

Em outro logar damos noticia da inauguração daquella casa.

\+

O sr. Julio Antunes de Abreu, á rua Direita, 39, annuncia por esta folha os grandes premios de 50 e 500 contos, para 29 do corrente e 20 de dezembro.

\+

Na secção livre inserimos no numero de hoje uma declaração do maestro Antonio Leal.

Chamamos a attenção dos leitores para essa declaração.

\+

Os srs. Arthur de Carvalho & C. publicam nesta folha uma declaração sob o titulo *Aviso do Rio de Janeiro* e referente á marcas de sabão.

REUNIÕES

C. R. GIUSEPPE VERDI—Dia 22, *soirée dançante*, no salão *Ettore Fieramosca*, ao largo Riachuelo, 26.

CONSELHO DE KADOSCH—Amanhã, 18, assembléa geral ordinaria.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA VASCO DA GAMA—Dia 20, sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL—Dia 21, assembléa geral ordinaria.

LOJA CAPITULAR OBREIROS DO TRABALHO—Hoje, 18, ás 7 horas da noite, sessão magna de iniciação.

GREMIO DRAMATICO ALMEIDA GARRETT—Dia 23, récita social no *Casino Penteado*, á rua Rodrigo dos Santos, n. 22. Os convites acham-se á disposição dos srs. socios em dia, na séde social, á rua Martinho Borchard, 5-A, das 8 ás 10 horas da noite, até o dia 22.

DEMOCRACIA FAMILIAR—Dia 20, ás 7 horas e meia da noite, na séde social, assembléa geral para posse da nova directoria e para discussão de outros assumptos.

LOJA GUILHERME DIAS—Dia 20, sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

CONGRESSO RECREATIVO DA VILLA BUARQUE—Dia 22, festa inaugural, subindo á scena a comedia em 3 actos—*Botas e Baletas*, e o disparate comico—*A ceia amargurada*.

IDEAL-CLUB—Dia 22, no Club Germania, 5ª partida dançante.

CIRCOLO RECREATIVO GIUSEPPE VERDI—Dia 22, no salão da sociedade *Ettore Fieramosca*, no largo do Riachuelo, 26, festa dançante.

EDEN-CLUB—Dia 23, ás 8 horas e meia da noite, 46.ª récita social, com as comedias *Defeito de familia*, de França Junior, e *Mandaça-Ceremonias*, accommodada á scena do *Eden* pelo dr. José Piza. Haverá além disso um variadissimo e attrahente intermedio.

CONGRESSO RECREATIVO DA VILLA BUARQUE—Dia 23, assembléa geral, na séde social, á rua D. Veridiana, n. 8.

Com o correio

Ao sr. administrador dos Correios do Estado, pedimos providencias sobre a seguinte reclamação inserta no *Commercio do Amparo*:

«Recebemos hontem outra carta do sr. João Pires Pimentel, lavrador, residente na estação de Santo Aleixo, queixando-se de que a irregularidade no recebimento da sua correspondencia é constante, especialmente na recepção dos jornaes *Estado*, *Commercio de São Paulo* e o *Tempo*.

Os collegas interessados tomem as providencias que o caso requer.»

Prefeitura.

Pagamentos hontem auctorisados:... 5:000$, á commissão organisadora da Exposição Municipal; 150$, a Luiz Hippolyto; 70$, a A. Rodrigues dos Santos; 20$, a Luiz Hippolyto.

—Requerimentos despachados: de Martha Figoli, Nicolau Bernardo, João Piccirillo e Guilherme Fernandes Marques.

SPORT

FOOT-BALL

Sport Club da Luz

A sociedade sportiva que se denominava *Club Athletico Infantil* resolveu mudar de denominação, ficando chamada *Sport-Club da Luz*.

A sua directoria ficou assim organisada:

Presidente, Francisco Pinto; secretario, Luiz de Toledo Piza; thesoureiro, Gastão Vidigal, e *captain*, Hugo de Moraes.

O sr. José Ascoli offereceu-nos dous exemplares do seu trabalho denominado —Indicador das ruas da cidade de S. Paulo—que contém informações uteis para o forasteiro que não conhecer a nossa cidade.

«Camisaria Ao Bom Gosto».

Os srs. Elias Buchdid & Irmão, antigos commerciantes de nossa praça, inauguraram hontem o seu novo estabelecimento situado ao largo do Rosario, junto á Confeitaria Castellões.

Solemnisando esse facto, aquelles srs. tiveram a gentileza de offerecer aos seus convidados uma taça de *champagne* e uma rica meza de doces.

A *Camisaria Ao Bom Gosto* está montada com todo o capricho e dispõe de escolhido sortimento, em condições de satisfazer ao mais exigente freguez.

A longa pratica de seus proprietarios e as bôas condições em que fazem as suas compras são garantias seguras do completo exito do novo estabelecimento.

Felicitações

Fazem annos hoje:

O dr. Aureliano Amaral, advogado em nosso fôro.

O sr. commendador Alberto de Souza.

—O sr. Annibal Victral, habil cirurgião-dentista, participa-nos o nascimento de um robusto menino.

—Realisou-se nesta capital, no dia 14 do corrente, o casamento do distincto moço sr. Francisco Ignacio da Gama Junior, digno auxiliar da casa Prado, Chaves & C., com a exma. sra. d. Rosa da Gama.

Auguramos-lhes todas as felicidades de que são merecedores.

Acha-se enfermo o sr. dr. Alberto Gonçalves Pereira de Andrade.

O lavador de café *Marcolina*, invento privilegiado do capitão Alexandre Marcondes de Moura Machado e do qual são unicos depositarios e agentes os srs. A. Machado & C., desta capital, obteve o primeiro premio na Exposição Municipal ha pouco encerrada.

O Conselho Municipal de Florença decidiu recentemente adquirir a casa dos Alighieri e restaurar essa propriedade, muito damnificada pela acção do tempo.

A casa de Dante está situada em uma rua estreita daquella cidade, perto da egreja da «l'Abbadia» e não longe do palacio Bargello. Nas proximidades se acham as habitações dos Donati e de Folco Portinari, pae de Beatriz.

Diz um jornal italiano que a authenticidade dessa casa arruinada não é indiscutivel. Posto que a sua architectura revele ter sido a construcção effectuada em fins do decimo terceiro seculo, ha quem ponha em duvida, apresentando argumentos mais ou menos acceitaveis, de que tenha ahi residido o immortal auctor da «Divina Comedia». Alguns archeologos não hesitam, porém, em affirmar que ahi morou o grande poeta, e a piedade dos florentinos, que querem conservar essa casa em ruinas, só póde merecer encomios.

O corpo de agentes de segurança offereceu ha dias ao sr. dr. Cardoso de Almeida, chefe de policia, um seu retrato *á crayon*.

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta capital o nosso correligionario sr. Arthur Ferreira da Silva Porto, residente em Limeira.

—Estão hospedados na *Rôtisserie Sportsman* os srs. J. B. Cesar, John G. Upton, Vicente da Cunha Guimarães, Alfredo de Azevedo Alves, John E. B. Guild, J. Amarole, Harry J. Hagen e Alberto Hockher.

DOURO CLARETE—E' dos vinhos de mesa o menos mais conhecido, devido á sua superior qualidade.

Factos policiaes

O ASSASSINATO DO SR. MARIO GUEDES—A requerimento do dr. Alfredo Guedes, será hoje examinada a bala extrahida do corpo do inditoso moço sr. Mario Guedes.

O dr. José Roberto, 1º delegado auxiliar, a quem foi dirigido o requerimento, nomeou peritos para o alludido exame os srs. Julio Sali, armeiro, e Ernesto Heinke, professor da Escola Polytechnica.

A diligencia realisar-se-á hoje, ás duas horas da tarde, em presença dos srs. dr. João Monteiro, advogado de Arlindo Ferreira de Andrade, indicado auctor do assassinato, e dr. Freitas Guimarães, 1º promotor publico.

Segue hoje para o Estado do Paraná o capitão Benjamin Lage, official de policia daquelle Estado, que esteve nesta capital como delegado em commissão, afim de auxiliar no inquerito sobre o assassinato, que se deu em territorio do Paraná.

×

O negociante Raphael Marino, estabelecido á rua Aurora, n. 118, foi hontem multado pelo major Ferreira Novaes, 2º subdelegado da Consolação, por conservar abertas no domingo as portas do seu estabelecimento.

×

UM EXPLORADOR—Na casa n. 28 da rua Tamandaré, reside, em companhia de varias outras pessôas, o individuo de nome Francisco Gomes Palmeira, que vive exclusivamente de tirar esmolas para o Divino E. Santo.

A sua unica fonte de renda que lhe garante o meio de subsistencia, é uma velha bandeira de pannos vermelhos, do alto da qual pende uma infinidade de fitas de diversas larguras e de côres variegadas.

Diariamente Palmeira corre as ruas do arrabalde esmolando aqui e acolá.

De passagem, entra nas vendas e nos botequins e, a troco de um calix de cachaça ou de outra qualquer bebida alcoolica, atira em cima do balcão um ou dous dos tostões que um incauto qualquer, na mais sã bôa fé, lhe depositou na salva, como se de facto fosse destinado a festejos para o santo de que se serve o trampolineiro para explorar a humanidade.

Hontem, a policia da 2ª circumscripção, tendo sciencia do facto, deitou mão sobre o esperto, encarcerando-o num xadrez do posto policial do Sul da Sé.

×

O vaqueiro João Borges, residente á rua do Bosque, perdeu hontem uma das suas melhores vaccas.

Procurando saber aqui e acolá do paradeiro do animal, foi informado de que o mesmo fugira pela varzea do Carmo.

—Nada mais facil, disse Borges com os seus botões; e, chegando á margem do rio Tamanduatehy, accommodou-se muito bem num bote que alli se achava ancorado e fez-se de largo, remando tranquillamente.

O proprietario, residente á beira do rio, presentindo que o seu bote era conduzido agua abaixo por um desconhecido, apitou, julgando tratar-se de um furto, ou de uma gaiatice.

João Borges, em vista disso, voltou com o bote e explicou ao proprietario o motivo daquella usurpação.

Este não se deu por satisfeito com as explicações e pespegou com um dos remos violenta bordoada na cabeça do vaqueiro.

O offendido queixou-se do facto á policia do districto.

×

Estará hoje de serviço durante o dia, na Repartição Central da Policia, o dr. Arthur Rudge, 1º delegado, e durante a noite, o dr. Victor Ayrosa, 2º delegado auxiliar.

×

O CRIME DA TRAVESSA SENADOR QUEIROZ—Na 5ª delegacia auxiliar, ficou hontem concluido o inquerito instaurado contra o arabe Salim Joseph Matar, que assassinou ha dias, covardemente, o nacional José de Siqueira Machado, conforme circumstanciadas noticias que publicámos sobre o facto.

No inquerito, depuzeram seis testemunhas, sendo tres de vista.

O dr. Victor Ayrosa, auctoridade a que esteve affecto o inquerito, elaborou um minucioso relatorio sobre crime, analysando um a um os depoimentos das seis testemunhas.

Hoje, serão os autos remettidos ao dr. chefe de policia, para seguirem os tramites legaes.

×

O sr. dr. chefe de policia mandou postar durante o dia de hontem varias praças na varzea do Carmo, afim de evitarem que menores desoccupados se entreguem ao exercicio de natação nos grandes largos produzidos pela enchente.

Essa medida foi posta em pratica no intuito de se evitar desastres, como se dão todos os annos por occasião de enchentes do rio Tamanduatehy.

×

Foi hontem á noite medicado na Policia Central a praça da guarda civica de nome João dos Santos, que cahiu de um bonde electrico na rua de Santa Iphygenia, tendo recebido um ferimento no nariz.

×

As mulheres de vida airada Rosa Maria da Conceição e Maria de tal, residentes na travessa do Quartel, tiveram hontem, ás 11 horas da noite, violenta discussão por motivo inteiramente frivolo.

Em favor de Maria, interveiu seu amante Ernesto de tal, que vibrou uma bordoada na cabeça de Rosa, evadindo-se em seguida.

A offendida foi medicada na Repartição Central da Policia.

×

Um agente de policia prendeu hontem, á noite, na rua da Esperança, os gatunos retratados de nome Francisco Henrique e Luiz dos Santos.

Seguiu hoje a percorrer a linha Paulista, a serviço desta folha, o nosso viajante sr. Basilio Battista.

AS ULTIMAS novidades da estação, SERVE MENTE—CAMISARIA AO BOM GOSTO largo do Rosario.

PELO NOSSO ESTADO

São João da Bôa Vista

Do nosso correspondente, em data de 17 do corrente:

«Após uma secca de muitos mezes e que grandes males produziu á lavoura deste municipio, elevando consideravelmente os preços dos productos agricolas, temos tido, felizmente, dias de chuva, chuva providencial, que veiu como uma benção do céo abrandar um calor de fogo que trazia a população em desanimo.

Felizmente, e com alegria, já se observa as novas plantações surgirem do seio da terra, fecunda e bemdicta, bemdicta e prodiga, causando verdadeira alegria o seu verde tapete, que se desdobra como uma promessa de abastança.

A Camara, entretanto, não bemdiz o tempo, que lhe não permittiu festejar o *parco dia* dos soldados, o 15 de Novembro, com a *re-inauguração* do jardim e do funil de zinco que foi erguido no centro do mesmo jardim.

—Estando ha dias na fazenda do finado João Tavares, tivemos occasião de, por um calculo mais ou menos approximado que fizémos, verificar que grande perimetro dessa importante propriedade agricola irá pertencer ao dr. Antonio Ribeiro dos Santos, nosso intransigente correligionario.

—Seguiram no dia 14 para essa capital os srs. dr. Manços de Andrade e Luiz Sarmento, que foram tomar parte no Congresso maçonico a installar-se no dia 15 do corrente.

—Seguiu tambem, no dia 14 do corrente, para Santa Cruz do Rio Pardo, em viagem de recreio, o nosso amigo Thiers Galvão, digno advogado do nosso fôro.

Itapira

Escrevem-nos desta cidade, em data de 15:

«Seguiu hoje para essa capital o sr. João Ribeiro Pereira da Cruz.

—Tem estado enfermo, de cama, porém hoje sem gravidade, a exma. esposa do sr. José Alipio Trigo.

—Os exames dos alumnos do grupo escolar «Dr. Julio de Mesquita» realisar-se-ão nos dias 17, 18, 19, 20, 21 e 22 do corrente.

—Tem chovido abundantemente neste municipio, nestes tres ultimos dias.»

Enterrou-se em Paris, no cemiterio de Montmartre, no dia 19 de outubro ultimo, o sogro do capitão Alfredo Dreyfus, o sr. David Hadamard.

A ceremonia, revestida do mais profundo respeito, foi muito concorrida, por causa da presença do genro, a quem os seus amigos queriam prestar, como diz o jornal onde estamos lendo esta noticia, *L'Aurore*, de 20 do mesmo mez, as primicias da rehabilitação popular.

Notava-se a presença dos srs.: Octave Mirbeau, Paichari, Picquart, Henri Leyret, Samuel e Maurice Cohen, Félix Alcan, Yves Guyot, Reinach, Gabriel Monod, Bernard Lazare, Vaughan, Trarieux, Paul Brulat, Lalance, deputado Reichstag, o capitão Marin, Ph. Dubois, um soldado de infanteria em uniforme, a maior parte das testemunhas do processo Zola e do processo Dreyfus em Rennes.

O enterramento realisou-se na parte da necropole reservada aos israelitas.

Em frente do caixão, depois da prece recitada por um rabbino, o sr. Zadock Kahn pronunciou uma allocução para retraçar os meritos do defunto. Eis aqui um de seus trechos:

«Esperava, apesar de tudo, na força e na grandeza do seu paiz, e, como disse mui recentemente um escriptor celebre pela coragem e pelo talento, sabia bem que em França o culto e a paixão da verdade terão sempre a ultima palavra. E concedeu-lhe Deus vêr realisar-se a maior parte das suas esperanças e regressar aquelle para quem se voltavam os nossos olhos e a nossa anciosa solicitude, e reconstituir, emfim, o bello lar familiar destruido um momento pela tempestade.

Levou para o tumulo a certeza de que a Justiça e o Direito, assim como dissemos em nossa prece, brilharam como um sol radioso...»

Ouvindo a commovida allocução, o capitão Dreyfus desfez-se em prantos. Os assistentes ficaram vivamente impressionados.

Principia, então, o desfilar perante os membros da familia, no meio dos quaes se acha Alfredo Dreyfus, segurando a mão de seu filho.

Depois, a familia, cercada de muitos amigos, sáe do cemiterio, respeitosamente saudada.

Todavia, uma velha mulher do povo rompe a multidão e dirige se ao capitão: «Sois vós o capitão Dreyfus?» pergunta a pobre velha, com voz toda materna. A' resposta affirmativa do capitão: «—Oh! como soffri por vós e que felicidade em vêr-vos: dai-me a vossa mão!...»

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1902

Presidente, o dr. Oliveira Ribeiro.
Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O dr. C. Canto passou ao dr. Almeida e Silva o conflicto de jurisdicção 74 de S. Simão e as crime 3570 da capital, 2601 da Limeira e 2583 de Ytú.

O dr. Almeida e Silva ao dr. B. Bastos, o aggravo 3305 de Batataes e as crime 2494 da capital, 2503 de Jahú e 2540 da Mocóca.

O dr. Malheiros ao dr. Campos Pereira, os aggravos 3315 e 3319 da capital e as crime 2538 de S. José do Rio Pardo, 2532 de Capivary, 2533 da Faxina e 2573 do Amparo.

O dr. Campos Pereira ao dr. C. Canto, a crime 2528 da capital.

—

Foi exposto o aggravo 3221 pelo dr. Campos Pereira.

O Tribunal informou ao governo as petições de graça dos sentenciados José Egydio de Lima, da Franca, José Alves Moreira, de Bragança, Felice Ragui e Sebastião José dos Santos.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Capital—Pacientes, José Verano e outros. Concederam ordem para os pacientes serem apresentados á sessão extraordinaria de amanhã, ouvindo-se o dr. juiz de Direito da 3ª vara criminal a quem se pedirá a apresentação dos autos do summario.

Capital—Paciente, Armando Galasso. Concederam ordem para que o paciente seja apresentado á primeira sessão ordinaria, ouvindo-se o dr. juiz de Direito da 4.ª vara criminal.

Capital—Pacientes, José Leite e outro. Concedem ordem para os pacientes serem apresentados á sessão extraordinaria de amanhã, ouvindo-se o juiz de Direito da 3.ª vara criminal, a quem se pedirá a apresentação dos autos do summario.

Recursos crime

N. 1507. Santos—Recorrente, Antonio da Silva; appellada, a Justiça. Relator, o dr. C. Canto. Negaram provimento.

N. 1509. Jaboticabal—Recorrentes, José Marques Garcia e outros; recorrida, a Justiça. Relator, o dr. B. Bastos. Deram provimento.

Appellações crime

N. 2557. Lençóes—Appellante, o juizo, *Ex-officio*; appellado, Pedro de Arruda. Relator, o dr. B. Bastos. Deram provimento condemnando o juiz nas custas.

N. 2554—Appellantes, Accacio Martins e Eva Maria da Conceição; appellada, a Justiça. Relator, o dr. B. Bastos. Deram provimento.

Aggravo

N. 3307. Capital—Aggravante, José Fanconetti; aggravada, Dolores Mendes. Relator, o dr. B. Bastos. Deram provimento.

Embargos de declaração

N. 3063. Capital—Aggravantes, Saverio Pepe & Comp.; aggravados, Fratelli Guarditá. Relator, o dr. Malheiros. Rejeitaram os embargos.

Forum

O juiz da 2ª vara negou o aggravo interposto pelo dr. Nicanor Penteado, como procurador de Henrique Gilger, na execução que contra este move o dr. Augusto Gomes de Almeida Lima.

—O mesmo juiz negou provimento á appellação interposta por Zanotti & Pellegrini da sentença do juiz de paz do Norte, na acção que lhes movia Sylvio Tinto.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara, deu por verificados os creditos da fallencia de F. Ribeiro & C., mandando proseguir contra a promoção do curador fiscal, por não ter ella razão, visto como quando decretada a fallencia ainda não se achava em vigor a actual lei das quebras.

—O mesmo Juizo denegou a appellação interposta por Victoria Orsini na acção que contra o marido desta move d. Anna Maria Goldchmidt e mandou dizer a parte quanto aos embargos offerecidos por João Orsini á deserção da appellação.

—O juiz da 1ª vara, em vista da informação do escrivão do 2º officio, coronel Ludgero de Castro, reformou o anterior despacho e mandou que se désse vista dos autos da fallencia de Teixeira Irmãos & C. ao advogado formado do aggravante Antonio da Rocha Leite.

—O mesmo juiz julgou por sentença o interdicto prohibitorio que d. Anna Francisca de Araujo Cintra move contra a Companhia Industrial de Kiosques.

—Por sentença de hontem do dr. Thomaz de Mello Alves, foi despronunciado Francisco José Teixeira, ex-empregado da firma Laudell de Moura & C., accusado de desfalque.

Resumo geral dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

33033 .... 12:000$
4811 .... 1:000$
30895 .... 500$

PREMIOS DE 200$

2312 5846 24248 25066 26803 30855 31990 32023 36887 39140

PREMIOS DE 150$

1135 4295 6740 8931 10962 14674 25229 28303 28765 33047 36483 38571

PREMIOS DE 100$

3783 7095 8451 9118 10569 14426 18319 22044 24125 26213 33571 34956 36696 37612 38165

PREMIOS DE 50

548 5947 6306 8582 9946 10908 13765 14594 15238 15713 18624 19463 25226 27346 27747 29378 34717 37312 37580 39900

APPROXIMAÇÕES

33032 e 33034—100$
4810 e 4812— 50$
30594 e 30596— 50$

DEZENAS

33031 a 33040— 50$
4511 a 4520— 20$

CENTENAS

33001 a 33100— 10$
4501 a 4600— 6$

Todos os numeros terminados em 33 e 11 têm 8$.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agente geral, Julio Antunes de Abreu.

Resumo geral dos premios da loteria de S. Paulo, extrahida hontem:

9208 .... 10:000$
19 .... 1:000$
1384 .... 400$
4078 .... 200$
6005 .... 200$

PREMIOS DE 100$

511 7105 8410.

PREMIOS DE 60$

191 701 1691 6869 7678 7910 8009 8537 9407 9671.

PREMIOS DE 30$

562 917 1040 1640 4346 5270 5330 5493 5553 5793 6061 6224 7170 7248 7998 8133 8340 8568 8705 8922.

APPROXIMAÇÕES

9207 e 9209.... 150$
18 e 20.... 120$

DEZENAS

9201 a 9210.... 8$
11 a 20.... 8$

Todos os numeros terminados em 8 têm 4$.

Um jornal dos Estados-Unidos, *The Sunday World Herald*, publicou, o mez passado, um *interview* com um tal Alexandre Cram, que foi durante 18 mezes continuo de Edgard Allan Poë.

Hoje, o sr. Cram tem 73 annos e reside em Harrison County, no Yowa. Affirma que Edgard Poë foi o homem «mais nobre, mais leal, mais terno e mais cavalheiro» que elle conheceu em toda a sua vida, tendo sido «o idolo da sua mocidade, como é a sua recordação e orgulho e a gloria da sua velhice».

Na edade de 16 annos, o sr. Cram teve o emprego de «office boy», o de «malling clerck» no *Brodway Journal*, do que Edgard Poë era então director.

Diz elle que «Edgard Poë era muito pacato no seu gabinete, sempre benevolo e cortez com todos e alegre, conversador e galhofeiro com as pessôas de quem gostava».

Chegava á redacção ás 9 horas da manhã e demorava-se até 3 ou 4 horas da tarde, e em todo esse tempo trabalhava com regularidade e methodo.

Quando estava ao serviço de Poë, o sr. Cram compoz um poema, que mostrou ao seu patrão, e este aconselhou-o a dirigir-se ao director do *The Yontg's Cabinet*, que o publicou.

O ancião mostra-se indignado do modo por que os biographos maltratam o seu idolo.

Affirma que Poë era um cavalheiro em toda a acepção da palavra e que era tambem: «honesto, generoso, bom e sincero» e, ainda que procurasse afogar os desgostos na bebida, era incapaz de deixar de ser nobre, terno, amavel, mil vezes de lastimar, mas nunca de condemnar.

Ao envés do que dizem os biographos de Poë, Cram nega que o poeta vendesse por dez dollars o manuscripto do *Corvo*, para comprar medicamentos e alimentos para sua mulher.

Em certa manhã de inverno, conta o sr. Cram, Poë chegou á sala de redacção do *Brodway Journal* acompanhado do actor Murdock e juntou todos os empregados no seu gabinete, para que elles ouvissem o grande *elocutionist* em o seu primeiro poema, e o *Corvo* occupou o logar de honra do numero seguinte do jornal.

Esses pormenores, que não são formalmente contestados por John D. Ingram, o biographo do poeta e editor das suas obras completas, desmentem categoricamente as calumnias que Griswold espalhara sobre o caracter de Edgard Poë.

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito. Reuniu-se hontem, ao meio-dia, a congregação deste estabelecimento, comparecendo quasi todos os lentes.

Ficou resolvido que os exames da presente época começassem amanhã.

As provas escriptas do 1º, 2º, e 3º annos serão feitas ás 8 horas da manhã. As do 4º e 5º anno serão feitas ao meio-dia.

⁂

Grupo escolar Alameda do Triumpho. Na casa dos srs. Espindola, Siqueira & C. estão expostos de hoje, até depois de amanhã, diversos quadros de alumnos deste estabelecimento.

⁂

Grupo Escolar do Braz.

Com avultada concorrencia de familias e cavalheiros, realisou-se domingo passado a festa de abertura da exposição de trabalhos do Grupo Escolar do Braz, importante estabelecimento de ensino habilmente dirigido pelo professor sr. João Pinto e Silva.

Constou o festival de cinco partes, que foram executadas com capricho, merecendo os alumnos que nella tomaram parte muitos applausos.

A's 11 em ponto, compareceram os drs. Bento Bueno e Mario Bulcão, representantes do governo, que foram recebidos ao som do hymno nacional executado pela banda da brigada policial.

A primeira parte do programma constou de recitativos e cantos pelos alumnos e alumnas, finda a qual foi pelo dr. Bento Bueno aberta a exposição.

A exposição conta secções de desenho, calligraphia, cartographia, mineralogia, botanica, zoologia, trabalhos de agulhas etc.

Em seguida, todos os convidados desceram ao recreio da secção feminina, onde se devia realisar o torneio de gymnastica.

Antes de ter começado esta parte do programma, foi inaugurado o estandarte do Grupo, servindo de paranympho o professor Arnaldo Barreto, que produziu vibrante discurso.

As alumnas entoaram então o hymno—*A' sombra da bandeira*.

No torneio de gymnastica, os alumnos exhibiram trabalhos difficeis, que foram muito apreciados. Aos que mais se distinguiram, foram conferidas medalhas de ouro e prata. Eis a lista dos premiados:

Pulos em distancia:
1º premio—H. Vailate. 2º premio—D. Pinheiro.

Pulos em altura:
1º premio—Alvaro Pinto. 2º premio—J. Gogliano.

Cavallete:
1º premio—Adolpho Calliera. 2º premio, Gastão Costa.

Parallelas:
1º premio—Horacio Meanda. 2º premio, Honorio Netto.

Ao alumno João Costa, que foi o herôe do dia, a commissão julgadora conferiu o premio

Luis Pinto e Silva,

instituido pelos alumnos do quinto anno, em homenagem ao mesmo professor que gentilmente lecciona gymnastica no Grupo.

Até 28 do corrente, a exposição estará aberta das 4 ás 6 horas.

Fallecimentos

Com grande acompanhamento, realisou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o enterro do estimado moço sr. Joaquim Theodoro de Araujo, chefe do serviço tachygraphico do Senado.

Compareceram ao sahimento muitos parentes, amigos e admiradores do finado.

Sobre o coche, foram depositadas corôas da familia, dos amigos e companheiros de trabalho do desditoso moço.

Notámos entre as pessôas presentes as seguintes: dr. Julio de Mesquita e Augusto Barjona, d'*O Estado de S. Paulo*; drs. Peixoto Gomide e Padua Salles, presidentes do Senado e Camara dos deputados; Cerqueira Cesar, Antonio Mercado, Verlano Pereira, Amadeu Amaral e Julio Ramos, do *Correio Paulistano*; Eugenio Egas, Bento Bicudo, dr. F. Laroya, M. Almeida, Augusto Rodrigues, Albuquerque Lins, Mello e Oliveira, Moraes Barros, Candido Motta, Ferraz de Salles, Alfredo Guedes, Veiga Machado, Sebastião A. Coelho, Christiano Vianna, Peregrino Vianna, Adriano Simões Costa, Machado Reis, Mello Abreu, Virgilio Soares, Synesio Braga, Horacio Belfort Sabino, Numa de Oliveira, Luiz Fonseca, Anthero Bloem, Brasilio Ramos de Toledo e Silva e Bento Ezequiel Sáes, directores das secretarias da Camara e Senado; Alfredo Braga e Getulio Braga, da casa Briccola; dr. Homem de Mello, Arlindo C. da Silva Braga, Hippolyto de Medeiros, F. Vieira da Silva, Rocha Mello, Augusto Abreu, Bordoni e Schironi, do *Fanfulla*; Emilio Teixeira, Carlos Correia de Toledo, João Cataldi, Alfredo Martins da Silva, Manoel M. Machado, M. Ericksen, e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

O feretro foi transportado da sala em que se achava para o coche funebre pelos srs. drs. Peixoto Gomide, Padua Salles, Horacio Sabino, Numa de Oliveira, Luiz Fonseca e Anthero Bloem e, no cemiterio do Araçá, do coche á capella, onde ficou o corpo depositado para ser inhumado hoje, ás 7 horas da manhã, os srs. drs. Moraes Barros, Candido Motta, Bento Bicudo, Brasilio Ramos, E. Ezequiel Sáes, Julio Ramos, Christiano Vianna, A. Martins da Silva, Numa de Oliveira e Luiz Fonseca.

No Senado, por occasião do sr. presidente annunciar o fallecimento do sr. Joaquim Theodoro de Araujo, proferiu um eloquente discurso o senador Paulo Egydio, que enalteceu as qualidades moraes do extincto, terminando por indicar a consignação na acta de um voto de pesar pelo seu passamento.

A indicação foi unanimemente approvada.

—

Falleceu hontem, nesta capital, a innocente Ahilda, filha do sr. Antonio José Lino de Brito.

O enterro realisa-se hoje, ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Major Diogo, 60, para o cemiterio da Consolação.

Nossos pezames aos desolados paes.

—

Falleceu, ante-hontem, no Rio, o conselheiro dr. Gabriel Militão de Villanova Machado, lente jubilado da Escola Polytechnica. O fallecido era doutor em mathematicas e engenheiro civil e militar, tendo, nesta ultima qualidade, prestado relevantes serviços na guerra do Paraguay; era um espirito culto e mathematico eminente, e deixa alguns trabalhos de valor, entre os quaes um tratado sobre «pontes penseis».

—

Falleceram mais:

✠ Em Itatinga, d. Maria da Silva Ramos, esposa do sr. João Liberato de Macedo, fazendeiro naquelle municipio.

✠ Em S. Manoel, o sr. João Baptista Leite Pinto, negociante naquella praça.

✠ Em Botucatú, o innocente Rubens, filho do sr. tenente Joaquim da Rocha Junior.

✠ No Rio, o coronel Pedro Paulino da Fonseca, official reformado do exercito, irmão do finado marechal Deodoro da Fonseca, e o sr. Antonio Pereira de Sá.

Informações

O TEMPO — Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica—17 de novembro—Barometro, a 0º, ás 7 horas da manhã, 696.5 mm.; 2 horas da tarde, 696.5 mm.; 9 horas da noite de hontem, 696.1 mm. Temperatura minima, 16°8; maxima, 20°. Vento predominante, até as 2 horas da tarde, NE. Chuva, em 24 horas, 60 mm. Tempo geral, chuvoso.

FORÇA POLICIAL — Serviço para hoje: E' superior de dia o capitão Pinto; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Hospital; o 1º batalhão, a guardas da Policia e Cadeia e dous officiaes para a guarnição; o 3º, a guarda do Palacio e duas ordenanças para esta secretaria; o 3º, 4º, a guarda civica da capital e o corpo de bombeiros darão os serviços do costume.

Amanuense de dia, sargento Lima.
Uniforme, 4.º

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 18 de novembro de 1902.

BOLSA DE SÃO PAULO

ULTIMAS COTAÇÕES

FUNDOS PUBLICOS	Vended.	Comp.
Apolices do Estado	—	1:000$
Geraes de 5 %	—	897$
Idem emprestimo de 1880	—	—
Letras da C. Municipal	—	—
1.º emprestimo	—	—
2.º »	—	—
3.º »	—	88$
4.º »	—	—
5.º »	—	—
8.º »	—	69$
Letras da C. de Santos	—	80$
Letras da C. Municipal de S. Carlos 1ª e 2ª série	—	—
Idem da 3ª série	90$	80$
Letras da C. de Campinas	80$	73$
Idem, do valor de (200$)	—	100$
Letras da C. de Capivary	—	65$
Letras da Camara de S. Rita do Passa Quatro	90$	—
Letras da Camara de Casa Branca	80$	73$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	360$	337$
Lavradores	—	85$
Constructor e Agricola	—	—
Credito Real cart hyp.	55$	—
Idem cart. commercial	—	—
Idem com 20 %	—	—
Mercantil de Santos	—	—
Ribeirão Preto	—	—
Santos	—	—
S. Paulo	105$	95$
União de S. Carlos em liq	150$	—
» » » c|40 %	—	—
Norte de S. Paulo	—	—
União de S. Paulo	55$	48$
Banco da Republica	—	—
Industrial Amparense	—	—
Comm Italiano com 60 %	—	—
Piracicaba 50 %	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Agua e Luz	—	—
Antarctica	—	235$
E. de F. de Araraquara	150$	—
Argus Paulista	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Bragantina	—	37$
Italo Paulista	—	—
Mac Hardy	—	17$
Melhoramentos de Brótas (com 50$ realisados)	—	—
Gaz de S. Paulo	—	—
Lupton	—	80$
Mechanica	—	115$
Sorocabana e Ytuana	—	—
Mogyana int. á vista	244$	241$
Idem, (a 30 dias)	246$	241$
Idem, com 40 %	112$	108$
Idem, c|40 % (a 30 dias)	—	—
Paulista, int.	249$	247$
Idem, (a 30 dias)	252$	248$
Idem, c|50 % a dinheiro	103$	99$
Idem, c|50 % (a 30 dias)	104$	99$
Progredior	—	—
Stupakoff	—	—
Telephonica	—	90$
União Sportiva em liquid.	—	6$
Itatibense	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

B. Credito Real de 6 %	41$	35$500
Idem de 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	45$	43$
Idem de 8 % a 30 dias	—	43$
Banco União de S. Paulo	61$	59$
Idem, idem, da 4ª e 6ª série	—	—

VENDAS REALISADAS HONTEM

14 letras do B. C. Real 8 % a 46$
25 idem idem idem a 45$
45 idem idem idem a 46$
1 letra da Camara de Santos a 81$
2 acções da C. Mogyana a 243$

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 17—A's 12.21
Procura n: ... se de 18$100.
... 17—A's 3.16
Mercado, calmo.— ... 4$100.
... DO ...

Está como inspector do mez de novembro o sr. Lucien Levy.

Trem nocturno—... até as 4 e 1|2. Duplo, até ...

MERCADO DO ASSUCAR

Eis os preços que regularam na praça no dia 17:

Assucar de 1ª, refi...	31$500	Sacca
» » 2ª	32$000	»
» » 3ª	27$000	»
» Crystal da Pitacia	27$000	»
» Redondo	18$000	»
» Mascavo	12$000	»

ULTIMAS COTAÇÕES DA BOLSA DO RIO, NO DIA 14

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Geraes de 5 %	924$	920$
Emp.º de 1895	924$	922$
» de 1895 (nom.)	923$	920$
» de 1897	1:028$	1:025$
» de 1897 (nom.)	1:027$	1:025$
» Municipal	157$	156$
» » (nom.)	161$	160$
Inscripções de 3 %	846$	843$
» de 3 % (nom.)	845$	840$
Estado de Minas (nom.)	—	700$
Estado do Rio (nom.)	—	—
Emprestimo de 1868	—	—
Municipal de Petropolis	—	—
Apolice Est. Esp. Santo	—	—
Acções de bancos:		
Commercial	—	99$
Commercio	—	122$
Idem com 40 %	—	—
Lavoura e Commercio	—	72$
Republica do Brazil	43$500	43$
Rural e Hypothecario	15$	—
Idem, idem da 2ª série	—	[illegible]

MALAS PARA O EXTERIOR DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1902

Dia 19—*Liguria*
» 26—*Danube*
» 26—*Brésil*

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Rio da Prata *Liguria*	18

VAPORES A SAHIR DO RIO

Genova e esc. *Re Umberto*	19
Liverpool e esc. *Liguria*	19
Bremen e esc. *Erlangen*	21

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Buenos-Aires *Brésil*	18
Bordéos *Cordillère*	19
Buenos-Aires *Antonina*	19
Rio da Prata *B. el Grande*	25
Buenos-Aires *Equitá*	25
Piemonte *Genova*	26
Washington *Buenos-Aires*	29
Buenos-Aires *Washington*	29

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Bordéos *Brésil*	18
Napoles *Antonina*	19
Buenos-Aires *Cordillère*	19
Bremen *Erlangen*	19
Piemonte *Genova*	25
Napoles *Equitá*	26
Genova *Wittenberg*	26
Washington *Genova*	29

PREÇOS DOS GENEROS
(Mercado 25 de Março)

Assucar, kilo	rs. —	rs. $600
Arroz Japão, sacca		22$000
» Carolina »		17$000
» Iguape »		28$000
Alhos, restea		1$000
Batatas, 50 litros	11$000	12$000
» doce, 50 litros	3$000	3$000
Lombo, kilo	1$800	2$500
Leitão, um	10$000	12$000
Milho, 50 litros		3$000
Ovos, duzia		$700
Palmitos, duzia	3$000	4$000
Polvilho, 50 litros		12$000
Queijo, um	2$500	3$000
Toucinho, kilo		1$300
Banha em rama, kilo	1$800	2$000
Cebolas, kilo		1$000
Carás, 50 litros		4$000
Carne secca, kilo	1$200	1$300
Carne de porco, kilo		1$300
Carne de carneiro, kilo	1$800	2$000
Carne verde, kilo	$600	1$000
Farinha de mandioca, 50 lts.	5$000	6$000
Farinha de milho, 50 litros	4$000	5$000
Feijão, 50 litros	12$000	13$000
Gallinha, uma	2$000	2$200
Pato, um	2$000	2$200
Perú, um	12$000	14$000
Frango, um	1$600	2$000
Carne de porco, salgada	1$200	1$300

S. Paulo, 17—11—1902.

MISSAS

✠

D. Antonia Penteado de Andrade

Amancio de Oliveira Andrade e filhos, Joaquim Ferreira Dias, Julio Cesar de Almeida, José Luiz Leite Penteado, Antonio Leite Penteado, Joaquim E. Leite Penteado, Pedro Leite Penteado (ausente), Florencio Leite Penteado, Francisco de Oliveira Campos, Julio de Oliveira Andrade, e suas familias; esposo, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhas da fallecida—D. Antonia Penteado de Andrade; agradecem de todo coração ás pessôas que os auxiliaram durante a enfermidade da finada, bem como ás que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes até a sua ultima morada, e de novo convidam as pessôas de sua amizade para assistirem á missa que por sua alma será rezada 5ª feira, 20 do corrente, ás 8 horas, 7º dia de seu passamento, na Egreja de S. Iphygenia.

Desde já agradecem mais esta prova de amizade. 2—1

D. Ermelinda Alves Moreira

✠ Antonio José Moreira de Azevedo agradece a todas as pessôas que fizeram a caridade de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, d. Ermelinda Alves Moreira, e convida todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, por sua intenção, se celebrará quarta-feira, 19, na egreja de S. Benedicto, ás 8 horas da manhã, pelo que, desde já, se confessa summamente grato a todos. 2—1

Secção livre

A Sorocabana

O DIREITO DA FORÇA—EM PÉ DE GUERRA—«HABEAS-CORPUS»—CONFLICTO DE JURISDICÇÃO—FORÇA DO EXERCITO—REQUISIÇÃO—RESULTADO FINAL.

O governo que hoje termina o seu mandato privou-se de um dos seus mais fortes auxiliares, o ex-ministro da Fazenda: incompatibilisou-se com o sr. Casimiro Costa, que, sem contestação, até hoje foi um dedicado auxiliar da administração publica; requereu a liquidação forçada da Companhia Sorocabana como medida assecuratoria, requereu a arrecadação dos bens da mesma companhia, antes de passada em julgado a sentença definitiva da liquidação.

Nessa diligencia ostentou o maior desprezo pelas leis.

Antes de lavrado o competente auto, arrombou as portas do escriptorio da companhia, faltando apenas cinco minutos para as 6 horas da tarde, e ahi o governo, encarregado de fazer cumprir as leis, deu de si um dos mais tristes espectaculos que esta capital tem presenciado.

Todos esses despropositos foram praticados com o *unico e exclusivo fim* de fazer sahir da directoria da companhia o seu presidente, aliás indicado pelo proprio governo!

Os desacertos, as violencias e até o assalto que se praticaram na séde da companhia nada valeram, no entanto, para conseguir os seus fins.

O sr. dr. Campos Salles está no ultimo dia de seu governo e o sr. Casemiro Costa continúa a exercer a presidencia da companhia e na plenitude dos seus direitos.

Não tratamos de derrotas, nem de victorias, pois que não é esta a missão do *Jornal do Brasil*, que se limita exclusivamente a tratar dos interesses populares e da defesa das victimas contra os oppressores.

O commercio desta praça e o publico em geral devem estar satisfeito pelo incidente havido.

A resistencia que o governo encontrou no sr. Casemiro Costa marca uma época de civismo.

Para consolo de tantas desgraças por que tem passado esta infeliz patria, temos esperança de que o exemplo do presidente da Companhia Sorocabana será seguido, devendo até ser imitado, para que, de uma vez por todas, como temos dito, governo algum nada possa fóra da lei.

O *Jornal do Brasil*, desde o seu inicio, tem sabido sempre bater-se pelo respeito á lei: e ahi está um exemplo a notar: a impotencia do governo, cercado de todos os elementos de acção, contra a energia inquebrantavel de um homem que soube querer e que, agindo pelos seus direitos e dos accionistas da empreza que dirige, manteve-se rigorosamente nos limites traçados pelas leis, apezar da intervenção da força publica.

Assim, o *Jornal do Brasil* congratula-se com o povo, não pela derrota do governo do sr. dr. Campos Salles, mas sim pela victoria do Direito.

⁂

Continuam hontem a policia ás ordens do juiz dr. Nabuco de Abreu a tornar effectivo o desrespeito aos actos emanados do dr. Godofredo Cunha, juiz federal.

O juiz dr. Nabuco de Abreu officiou ao chefe de policia, ordenando que conservasse a força policial, que se acha guardando a séde da companhia, á rua de S. Pedro.

O sr. dr. chefe de policia, á 1 hora da tarde, enviou uma força de 40 praças de infanteria e 12 de cavallaria, ambas da brigada policial, para juntar-se á força que se achava no local, ás ordens do juiz dr. Nabuco de Abreu.

O dr. delegado da 1.ª circumscripção urbana recebeu ordem para não consentir na entrada de quem quer que fosse na séde da companhia sem licença do mesmo.

—A's 11 1|2 horas da manhã, o 2º delegado auxiliar determinou á 1ª delegacia urbana que seguisse para a séde da Companhia um inspector, afim de auxiliar o inspector Duarte Correia, que alli se achava.

Foi então para alli o inspector Emygdio, acompanhado de mais força, com a seguinte e terminante ordem do 2º delegado auxiliar: «Só póde entrar no edificio pessôa que exhiba ordem do dr. Nabuco de Abreu e mais ninguem».

O dr. Godofredo Cunha, juiz federal, logo que teve conhecimento dos graves attentados praticados contra os seus actos ante-hontem mandados executar, com referencia á Companhia Sorocabana, expediu um officio ao sr. ministro da Guerra, requisitando o auxilio da força federal e outro ao inspector geral da Estrada União Sorocabana e Ytuana nos seguintes termos:

«Illmo. sr. inspector geral da Estrada União Sorocabana e Ytuana.—De accôrdo com o meu telegramma de hoje, que confirmo, vos communico que, tendo avocado o processo da liquidação forçada da Companhia União Sorocabana e Ytuana, vos ordeno que façais constar aos vossos auxiliares chefes de serviço e agentes dessa estrada que não entregueis e nem entreguem a estrada e o seu material a quem se propuzer arrecadar em precatoria do juiz dr. Nabuco de Abreu, da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal desta capital, e não recebereis outras ordens senão as deste juizo.»

Tendo o dr. Carvalho Mourão, advogado do Banco da Republica, requerido perante o Supremo Tribunal *habeas-corpus* preventivo em favor dos pseudo-syndicos da Companhia, drs. Carlos Borges Monteiro e Castro Maya e F. Sussekind, o dr. juiz federal foi ao Supremo Tribunal e informou o relator do feito, sr. André Cavalcante, de que ainda não tinha resolvido tornar effectiva a prisão dos syndicos, visto estar procedendo a diligencias.

O Supremo Tribunal, contra o voto do sr. Espirito Santo, concedeu a ordem impetrada para que cessasse desde logo o constrangimento illegal a que estão sujeitos os pacientes.

O juiz dr. Nabuco de Abreu remetteu ao dr. juiz federal os autos de avocatoria do processo de liquidação da Companhia, declarando em despacho não reconhecer da competencia do juiz federal para o caso e communicando que ia abrir conflicto de jurisdicção perante o Supremo Tribunal Federal.

O dr. juiz federal deu o seguinte despacho nesse processo:

«A. aguardo a decisão do Supremo Tribunal, a quem foi affecto o julgamento do conflicto.»

O dr. juiz federal officiou ao juiz seccional de São Paulo nos seguintes termos:

«Dr. juiz seccional do Estado de São Paulo.—Tendo avocado o processo da liquidação forçada da Companhia União Sorocabana e Ytuana, por este facto, estando suspensa aqui a arrecadação que se estava procedendo, depreco a v. exc. se digne de fazer sustar, nesse Estado, a execução de quaesquer precatorias, ordenando dita arrecadação.

Outro tanto farei quando deprecado.»

O ministro da Guerra, na requisição de força feita pelo juiz federal, ouviu o procurador geral da Republica, que declarou que o erro era gravissimo e que o juiz não podia ser desrespeitado, mas que o facto já estava sujeito ao Supremo Tribunal e que o ministro procedesse como entendesse.

—Em outro logar desta folha, publicamos a declaração da directoria da Companhia, adiando, por força dos factos que têm occorrido, para o dia 27 do corrente as assembléas geraes marcadas para amanhã, e que se devem effectuar na séde da rua de S. Pedro, n. 66, sobrado.

—Por falta de espaço, adiamos a publicação da resposta do juiz dr. Nabuco de Abreu á avocatoria que lhe dirigiu o dr. Godofredo Cunha, juiz federal.

(Do *Jornal do Brasil*, de 15.)

Antonio Leal ao publico

Voltando a exercer a profissão de concertador e director de orchestra, e sendo recebido com applausos da imprensa desta capital, (como succedeu no Rio, em 1895) transcrevo as apreciações que abaixo seguem e as cartas que me foram dirigidas pelos competentes profissionaes, maestros João Gomes de Araujo e João Pedro Gomes Cardim, promettendo publicar outras tambem de distinctos artistas que assistiram á minha reapparição no *Polytheama*, dirigindo as operas *Gioconda* e *Guarany*.

Antes do mais, cumpre-me agradecer á illustrada imprensa paulista a bôa acolhida que me dispensou, hypothecando-lhe o meu profundo reconhecimento, bem como a todos os meus collegas que fizeram parte da orchestra da companhia lyrica, nas noites em que a dirigi.

OPINIÃO DA IMPRENSA DO RIO SOBRE A «GIOCONDA» E O «GUARANY» (companhia lyrica, empreza De Mattia).

GIOCONDA

«Os côros portaram-se bem e a orchestra foi de correcção admiravel, e isso não nos admirou, por vermos que ella estava sob a batuta do talentoso maestro brazileiro Antonio Leal.»

(*Gazeta da Tarde*, do Rio, em 28 de abril de 1895).

—

«A batuta, confiada ao intelligente maestro paulista Leal, resentiu-se da falta de energia dos trechos mais culminantes da partitura, mas esteve correctissima na direcção do concertante final do 3º acto, que obteve franco successo.»

(*O Seculo*, do Rio de Janeiro, de 29 de abril de 1895).

—

GUARANY

«Com elementos que constituem a orchestra e as massas coraes, não podia o maestro Antonio Leal conseguir mais, nem dar prova mais cabal de sua competencia.

Effectivamente, para com aquella orchestra incompleta e mal educada conseguir dar o colorido que deu á symphonia do *Guarany*, é preciso que o maestro Antonio Leal tenha grande educação artistica e seja dotado de grande merecimento.

Com isto não queremos dizer que a execução daquella grandiosa peça fosse perfeita e completa. Longe disso. Mas foi executada com um certo vigor, com algumas phrases tão bem desenvolvidas, que o cuidado e attenção com que fôra ensaiada facilmente foram comprehendidos pelo publico, que calorosamente applaudiu o maestro.»

(*Gazeta de Noticias*, 23 de maio de 1895.)

«Antes da protophonia da opera, a orchestra, de pé, executou seguidamente os hymnos brasileiro e portuguez, que foram ouvidos tambem de pé e muito applaudidos. Estes applausos repetiam-se com grande enthusiasmo á orchestra, quando terminou a protophonia e prolongaram-se por todo o espectaculo.

Nos intervallos, foram chamados á scena o maestro Leal, Bourman, Elias, Appiani e outros.

Francamente dizemol-o: não esperavamos que o *Guarany* tivesse o desempenho que a companhia lhe deu ante-hontem, merecendo realmente os applausos que teve: isto não quer dizer que a execução fosse irreprehensivel, não houve muitos senões.

Em todo caso, dados os fracos elementos da companhia, ella fez um *tour de force* para conseguir o resultado que obteve. Não podemos deixar de lembrar especialmente o 3.º acto, que correu admiravelmente; a disposição no palco da enorme tribu dos Aymorés estava feita em arabescos de agradavel perspectiva e o grande bailado estava bem ensaiado e fez magnifico effeito, apesar de compôr-se de pequeno numero de figuras o corpo de baile. A orchestra claudicou por vezes, mas não chegou a naufragar, graças ao olhar firme e aos cuidados incessantes do regente, maestro Leal, que, no seu posto, não é um *parvenu*, como provou, apontando cuidadosamente e sustentando os côros, que se portaram muito bem.»

(*Jornal do Commercio*, de 23 de maio de 1895).

—

Seguem as apreciações dos maestros e artistas residentes nesta capital:

«*Il Guarany*—Não precisavamos assistir á execução do *Guarany*, para julgar da competencia do nosso maestro paulista Antonio Leal, porque conhecemos as suas habilitações de longa data; porém, sendo convidado especialmente para julgar *de risu* a sua proficiencia, como regente de orchestra, o que devemos nós dizer?

Negar ao maestro Leal as qualidades especiaes em um regente conscienciosos e habil, seria negarmos a luz que nos allumia.

Elle conhece o seu officio, como bem poucos que estudaram para esse fim e, demais, no *Guarany*, de que elle conhece como a palma da mão todos os detalhes, (podendo por isso tirar todo o colorido empregado por Carlos Gomes) nessa opera, especialmente, quem conseguiria melhor resultado, com um conjunto deficiente, como é o da actual companhia?

Assistindo, pois, á representação do *Guarany*, o nosso juizo sobre a competencia do maestro Leal ficou sempre de pé.

O maestro Leal é uma das glorias paulistas e precisa ser animado e comprehendido pelo publico:

Reger operas como a *Gioconda*, *Guarany* e outras não é tarefa facil e, quando se apresenta um artista do quilate do maestro Leal, devemos procurar encorajal-o, afim de proseguir na carreira que tão brilhantemente encetou.

O futuro bem dirá dos applausos que lhe foram dados hoje: applausos reaes e enthusiasticos pelo merecimento real que elle possúe.

Assim, pois, dizemos, em ultima analyse, que o *Guarany* foi dirigido com maestria e intelligencia propria dos que comprehendem o seu officio.

Queira, pois, o maestro Leal acceitar um aperto de mão sincero de quem se preza de ser seu collega e admirador—*João Gomes de Araujo*. S. Paulo, 16 de novembro de 1902.»

—

«Illustre maestro Antonio Leal.

Por motivos de força maior, não posso acceder ao seu convite hoje para assistir á segunda do *Guarany*. Entretanto, como assisti á primeira, sob sua regencia, no *Polytheama*, envio-lhe, por escripto, a minha fraca e humilde opinião: Se ha opera que o meu distincto collega Leal devesse interpretar bem, é esta em questão (*Guarany*), não só por estar, de ha muito, familiarisado com ella, que a conhece (como se costuma dizer) de côr e salteada, como por tel-a ouvido muitas vezes dirigida por maestros como Bassi, Mancinelli e outros que seguiram a maneira como foi ella interpretada no *Scala* na presença de seu inolvidavel auctor Carlos Gomes de saudosa memoria.

Enquanto á regencia do maestro Leal, eu achei-a inexcedivel; os ataques de um ou outro grupo dos instrumentos mathematicamente executados; os accordes seccos nos pequenos recitativos, justos, sem a menor discrepancia, os *p; ppp; f. ff.* os *cres*: e *dim*: de uma clareza purissima; a entrada dos grandes massas orchestraes sempre no mais vigoroso tempo, sem a menor vacillação; a juncção da orchestra com 1as. e 2as. partes e massas coraes sem o mais leve balanço de principio a fim; finalmente, um colorido geral com todos os claros-escuros da arte nas mãos de um mestre.

Foi isto que eu apreciei na 1ª audição do *Guarany*, dirigida pelo meu distincto collega Antonio Leal, a quem cordialmente felicito pela maneira principescamente artistica como se houve na direcção daquella esplendida opera.

Sem assumpto para mais, permitta-me que me assigne como o mais humilde de seus collegas—*João Pedro Gomes Cardim*.»

—

Todas estas apreciações se acham, por especial obsequio, no escriptorio desta folha, para quem desejar compulsar os originaes.

S. Paulo, 18 de novembro de 1902.

ANTONIO LEAL

Ladeira do Piques, n. 3, sobrado.

Sanatorio Hydrotherapico

DIRECTOR, OTTO KOCH

Medico—Dr. Ignacio Pereira da Rocha

Rua José Bonifacio 35-A e 35-B

Trata-se toda e qualquer molestia, com especialidade as da urethra e do utero.

Kephyr—leite digestivo e fortificante para o estomago, intestinos e anemia, vende-se neste Sanatorio. (m)

De interesse

Todos, sem excepção, ricos e pobres devem pedir e lêr com attenção os prospectos da «*Accumuladora*» (não a confundindo com outras de nome semelhante)—a unica sociedade de seguros e economias que tem a sua séde e administração nesta capital, e onde os capitaes empregados, além de garantidos, produzem uma renda extraordinariamente compensadora.

Rua do Palacio, 3-A—Caixa postal, 648. (m)

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE DO COURO CABELLUDO E DOS PELLOS

Dr. Paula Lima

Medico especialista

com longa pratica nos hospitaes da Europa, membro da Sociedade de Hygiene de França, socio benemerito (com a CRUZ HUMANITARIA) dos hospitaes da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro.—Cons.: de 1 1|2 ás 4, á rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua dos Guayanazes, n. 31.

Um caso de critica scientifica

POR MIGUEL ARROJADO LISBOA, engenheiro civil e de minas.

O SERVIÇO CARTOGRAPHICO DO ESTADO DE S. PAULO E O SEU ULTIMO CRITICO, por ORVILLE A. DERBY.

Dous folhetos nitidamente impressos na typographia e papelaria de Vanorden & C. — A' venda neste escriptorio, preço dos dous, 1$000.

MOLESTIAS DA PELLE

Syphilis

Orgams genitaes e urinarios

DR. VIEIRA DE MELLO

ESPECIALISTA

Trata a syphilis e a fraqueza genital por processos efficazes.

Consultorio RUA DIREITA, 55 | *Residencia* RUA S. JOAQUIM, 20

Telephone, n. 540 (m)

Innocente e efficaz

A Injecção de Mendes, sem dor e sem manchar a roupa, faz o curativo dos corrimentos novos ou velhos.

E' tanta a procura, que acabam de chegar 12 duzias de vidros na drogaria Baruel & C., que tambem recebeu sortimento das Pilulas Sudorificas e do Collyrio de Mendes, tão afamado, e dos Pós anti-hemorrhoidarios e outros preparados de Luiz Carlos, que tambem existem á venda na casa Lebre, Irmão & Mello, e em Santos, na casa Rodolpho Guimarães. 8—5

Aviso

A Importadora participa a todos os seus freguezes, tanto desta capital como do interior, que, na fórma do costume de ha muitos annos, já deu começo á sua importante liquidação de 1902.

Todo o seu enorme sortimento de fazendas, armarinho e de mais de *vinte mil* ternos para meninos será vendido com grande e consideravel abatimento, na maioria, metade do valor.

Rua Direita, 8-A, S. Paulo.

16-18-20 E. TEIXEIRA DE CARVALHO

Quanto e como

Todos sabem que o emprego da verdadeira agua de Labarraque, misturada com quantidade conveniente de agua, é quanto basta para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera, e para destruir instantaneamente os germens destas molestias tão terriveis.

Eis quaes são as dóses e como se deve empregar. Quasi sempre deve se misturar a agua de Labarraque com agua commum, antes de empregal-a. A dóze é de uma parte de agua de Labarraque para cem partes de agua de pote, quando se hajam de sanear os logares onde o ar está viciado. Com esta agua de Labarraque, misturada com agua, rega-se e lava-se o chão dos logares onde o ar está corrompido. Para se preservar das molestias epidemicas ou contagiosas, lavam-se diversas vezes, no correr do dia, as mãos e o rosto com a agua de Labarraque, fraca.

Para desinfectar as roupas servidas por pessôas acommettidas de qualquer epidemia, deixam-se ellas algumas horas em agua addicionada de tres por cento de agua de Labarraque. Esta agua serve exclusivamente para o uso externo.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

P. S.—Desconfiem das imitações; exijam a verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, vejam bem que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.*

SANATORIO
— DO —
Dr. Oliveira Botelho

Funcciona nos predios de uma aprazivel e saudavel chacara, situada no alto de uma pequena collina e reune todas as condições de hygiene, conforto e salubridade indispensaveis a estabelecimentos desta ordem.

Dispõe de optimos aposentos para o tratamento de doentes que poderão ser recebidos a qualquer hora do dia ou da noite.

Praticam-se operações de pequena e alta cirurgia. A installação da secção cirurgica é feita de modo a satisfazer os preceitos da mais rigorosa asepsia.

Encontra-se neste Sanatorio uma secção especial para alienados, isolada, completamente independente das outras secções e construida de modo a offerecer as necessarias condições de hygiene, conforto e segurança.

Este Sanatorio dispõe tambem de uma bem montada pharmacia e do poderoso recurso de um estabelecimento hydrotherapico de primeira ordem.

Largo do Paysandú n. 6

Entrada pela rua de S. João, 40

A Equitativa

SEGUROS SOBRE A VIDA

SEGUROS CONTRA FOGO

Apolices resgataveis em dinheiro, por sorteios. Informações e prospectos, na succursal em S. Paulo:

Rua José Bonifacio, 22-A

(...)

O remedio para callos

Formula do dr. Luiz Barretto e preparado pelo pharmaceutico Macedo Soares, encontra-se na Pharmacia Aurora, na Drogaria Silveira, na Drogaria Americana e na Drogaria Paulista. Vidro, 1$500. 3.ª e 6.ª 30—15

Dr. Oliveira Botelho

MEDICO E OPERADOR

Pratica todas as operações de pequena e alta cirurgia
Especialidade em molestias das vias urinarias, do utero, syphiliticas e da pelle

Estreitamento da urethra, tratamento sem dôr.
Hydrocele, cura radical, sem dôr.
Tumores do utero, do seio e dos ovarios.
Tumores, pedra e catharro da bexiga.
Ulceras e caries.
Cancro dos labios.
Cura radical das hernias.
Operações nos ossos e nas articulações.

CONSULTAS das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

40—Rua de S. João—40

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Messutti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orencio Vidigal	Dr. Aramiz de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto-Grosso	Dr. Amacio de Araujo
Dr. Mello Barretto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Sotini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio de Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Soeiro de Carvalho	Dr. Eusebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Agnello Leite	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Illidio Guaritá	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Canuto Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. Rolemberg Sampaio	Dr. Virgilio Resende
Dr. Souza Castro	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Leonidio Ribeiro	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. José Antonio de Mello	Dr. M. Franco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho, 10—S. PAULO

EDITAES

EMPRESTIMO MUNICIPAL DA CIDADE DE SANTOS

Devidamente auctorisado, convido os srs. subscriptores do emprestimo da Camara Municipal de Santos a virem ao meu escriptorio, á rua do Commercio n. 60, do dia 18 a 22 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde improrogavelmente, effectuar o integral pagamento das letras que subscreveram: no mesmo acto ser-lhes-ão entregues os respectivos titulos.

S. Paulo, 14 de novembro de 1902.

O corretor official
Leonidas Moreira

Rua do Commercio, n. 50. 8—4

Annuncios

ALFAIATARIA e officina de calçados nas escolas profissionaes do Lyceu do S. Coração de Jesus. Para amostras e medidas, servir-se do telephone. 8—5

OFFERECE-SE um casal sem filhos para uma fazenda. O homem tem pratica de lavoura e commercio: a mulher para ensinar a ler, escrever e contar, e para trabalhos de rendas, *tricot* bordados a ouro, prata, seda e lã etc. etc., na maior perfeição. Dá fiança de sua conducta e faz contrato, sujeitando-se a pequenos ordenados. Cartas para a Estação do Poá, a F. S. Prudentes Torres. 3—3

TINGEM-SE, lavam-se e encrespam-se plumas de chapéos e boas. Compram-se plumas e leques; as plumas novas e usadas. Rua Brasilio Gomes, n. 27. 15—15

Aviso do Rio de Janeiro

Tendo apparecido varias marcas de sabão procurando assemelhar-se ás nossas na qualidade de pesos, formatos ou distinctivos, prevenimos ao publico e aos nossos freguezes que quanto á qualidade dos mesmos não é ella confeccionada com a mesma boa qualidade de materia prima, o que facilmente póde ser verificado na lavagem e no aroma; quanto aos pesos, são sempre relativamente menores, e quanto á imitação de distinctivos, vamos proceder judicialmente contra os mesmos.

As nossas acreditadas e antigas marcas, em diversos formatos, são:

Deus Globos
Domestico
Triangulo Carvalho
1814—Balão
Seculo XX—Boi

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1902.
Arthur de Carvalho & C.
(3ª-5ª-dom.) 30—1

Empresa Vinicola
DE
SALVATERRA DE MAGOS
Premiada na Exposição de Paris de 1900

Rebello d'Andrade & C.
(Viticultores)
Vinhos tintos, brancos e generosos etc.

Todos os vinhos desta empresa são exclusivamente das suas propriedades de Salvaterra de Magos (Portugal, e são muito apreciados pela sua pureza e selecção.

Na *Leiteria Braço de Ouro*, á rua do Commercio, 8, encontram-se já á venda os bellos vinhos de mesa: Trincadeira, tinto, e Fernão Pires, branco, e na casa do importador M. Ferreira da Silva—Praça de S. Paulo, 7. 12—1

LEILÃO
de
Seccos e molhados

Armação, balcão, varejo de marmore para copos, deposito para mantimentos, balança e pesos terno de medidas, bebidas nacionaes e extrangeiras, garrafas com cognacs, fernets, vermouth, absinthos, vinho do Porto, cervejas, licores diversas marcas, espirito de vinho, latas de azeite portuguez, sardinhas, dôces, caixas com gomma, caixas com sabão, caixas com lamparinas, macarrão, massa de tomate, vidros de lampião, vidros para doces, vassouras, papel para embrulho, pipa com pinga, decimo de vinagre, ditos com anizete, copos, calices, charutos e artigos de armarinho e muitos artigos que estarão patentes ao leilão.

Guilherme Ciurlo

Auctorisado por um illustre cidadão que se retira para o interior

Venderá
Quarta-feira, 19 do corrente
AO MEIO DIA
Avenida Intendencia, 103
Em frente á egreja S. João

Todos os artigos acima discriminados e moveis de casa de familia.

Tudo vendido ao correr do martello sem reserva de preços para final liquidação.

Pelo leiloeiro
Guilherme Ciurlo

NEGOCIO

Vende-se um bem afreguezado negocio de seccos e molhados, á rua do Theatro, n. 2, esquina da rua do Quartel. A causa da venda é exclusivamente ter de retirar-se para a Europa o seu actual proprietario. Este negocio existe no local acima ha 11 annos. 10—1

Agentes vendedores

Precisa-se de agentes vendedores de armas de caça nas cidades do interior do Estado. Exigem-se garantias.

A entender-se na casa de
D. Roque da Silva

12, rua de S. Bento, onde se encontra grande e variado sortimento de armas de todos os systemas e qualidades, e de outros artigos concernentes á caça e pesca, por preços sem competencia.
(3ª 5ª sab) 15—11

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS
Approvadas pela repartição sanitaria

ELIXIR IODURETO DE CALCIO, do pharmaceutico Granado, medicação recommendada no tratamento das affecções cutaneas e syphiliticas, preferido pelos enfermos que não podem supportar a acção dos saes de potassio.

ELIXIR DE CASCARA SAGRADA, do pharmaceutico Granado, medicação tonica e eupeptica, empregada nas perturbações do estomago, dyspepsia atonica e flatulenta, etc.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA, preparada pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento radical do fluxo purulento da urethra, espontaneo ou syphilitico.

VINHO CORDIAL TONICO, com pepetona de ferro; preparado pelo pharmaceutico Granado, e muito procurado para tratamento da chloro-anemia, pallidez, amenorrhéa, debilidade do organismo, etc.

VINHO DE QUINA IODURADO, preparado pelo pharmaceutico Granado, de importante acção therapeutica para tonificar o organismo e curar as affecções herpeticas e syphiliticas.

VINHO CREOSATADO, preparado pelo pharmaceutico Granado, muito recommendado nas molestias do peito e na tisica.

VINHO DE JURUBEBA, simples e ferruginoso, preparado pelo pharmaceutico Granado e de reconhecida utilidade no tratamento das molestias do figado, ictericia, impaludismo, etc.

VINHO IODO-TANNICO, (phosphatado e glycerinado), do pharmaceutico Granado, muito recommendado com utilissimo proveito no tratamento lymphatico, rachitico, anemico, escrophuloso, tuberculoso tomando-se um calix ás principaes refeições e uma colher de sopa para as crianças.

VINHO VIRIBINO, preparado pelo pharmaceutico Granado, poderoso antidoto das enfermidades do estomago e dos intestinos, diarrhéa, colicas intestinaes, etc.

VINHO QUINIUM, do pharmaceutico Granado, succedaneo de Labarraque, de efficaz acção tonica e febrifuga, e muito preferivel pelos seus principios activos e determinada dosagem, nos casos em que se necessitar de um poderoso tonico e estimulante.

ESTAS PREPARAÇÕES SÃO RIGOROSAMENTE DOSADAS E SEGUIDAS DE EXPLICAÇÕES PARA DELLAS SE FAZER USO

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria GRANADO, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico: portanto, ás experiencias dos enfermos, ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e drogaria GRANADO & C.
12—Rua Primeiro de Março—12
Rio de Janeiro
Deposito: Nas principaes drogarias de S. Paulo.

APIOLINA DE CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, dores e colicas que acompanham as **epocas menstruaes**, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne et em todas as Pharmacias

LICOR
DE
Saccharureto de ferro e pepsina
DE
SCHAUMANN & THIELE

Medicamento excellente para combater a anemia, chlorose e as molestias resultantes do empobrecimento do sangue. Effeito rapido. Gosto agradavel ao paladar. Não causa perturbações gastricas ou intestinaes e não ennegrece os dentes.

A' VENDA:
No deposito: botica ao **Veado de Ouro,** *rua de S. Bento, 28*
e nas principaes pharmacias e drogarias. 3ª. 6ª d..

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem dosado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente. Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

NEURASTHENIA
Vinho de **KOLA-BÂH** de Orlando Rangel

ANEMIA — FRAQUEZA

O maior tonico restaurador das forças—O melhor tonico do systema nervoso cerebro-espinhal—O mais poderoso anti-neurasthenico — Tonico do estomago e estimulante de suas funcções—Regulador do coração, da circulação e da diurése

APPROVADO pela Directoria Geral de Saude Publica e adoptado pela CLASSE MEDICA BRAZILEIRA

Recommendado no enfraquecimento cardiaco, nos estados adynamicos, no esgotamento nervoso, na *surmenage* (cansaço por excesso de trabalho intellectual ou physico), na neurasthenia, nas anemias e nas chloroses, no lymphatismo e na escrophulose, nas dyspepsias atonicas e flatulentas e nas gastralgias, na inappetencia dos anemicos, escrophulosos e tysicos, nas convalescenças de molestias graves ou chronicas, alterando profundamente a nutrição.

Como medicamento eusthenico, que é, especifico da excitação vital em todas as suas manifestações, o **Vinho de Kola-Bâh de Orlando Rangel** exerce sobre todo o organismo uma acção tonica geral; combate a prostração physica, cerio desanimo; activa as funcções cerebraes, estimula as funcções nutritivas e a energia muscular.

Como preventivo nas épocas epidemicas e das molestias dos paizes quentes, presta ainda o **Vinho de Kola-Bâh de Orlando Rangel** serviços relevantes, o que se justifica pela sua poderosa acção tonica, dynamophora e anti-deperditora.

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de ORLANDO RANGEL, porque existem imitações e kolas que não possuem as virtudes nem os principios medicamentosos da kola verdadeira, a unica que entra nos preparados de Orlando Rangel.

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
39—RUA DIREITA—39
Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario
JULIO ANTUNES DE ABREU

Amanhã **extracção** Amanhã

Por 2$ **20:000$000** Por 2$

Importante plano

Sabbado proximo, 22 de novembro, ás 3 horas da tarde
PREMIO MAIOR
50 CONTOS integraes

Este importante premio tem sido vendido nesta agencia por differentes vezes.

Já se acham á venda os bilhetes para a
GRANDE E EXTRAORDINARIA
LOTERIA PARA O NATAL
PREMIO MAIOR
500 CONTOS
INTEGRAES
Extracção infallivel
Sabbado, 20 de dezembro

O plano desta loteria é inteiramente novo, joga apenas com 80 mil bilhetes e distribue 9.733 premios.

Importantissimo plano

A preferencia para a compra de bilhetes desta **GRANDE LOTERIA** deve ser dada, por todos os motivos, **a esta antiga e acreditada agencia geral.**

UNICA—casa que já vendeu por 3 vezes e no seu importante varejo o grande premio de **500 contos**—**UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

39, Rua Direita, 39, e casa filial, **rua do Thesouro, n. 5**
JULIO ANTUNES DE ABREU
CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

Dentista

O cirurgião-dentista Annibal Vitral cura qualquer dente por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura á amalgama, a cemento artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 25$.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja por 25$ a 40$, (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrae dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Tracta das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dôr, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio caprichosamente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa anti-sepsia, aconselhada pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde. (m)

Rua de S. Bento, 31
Sobrado

NÃO LEIAM
E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos só quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem fébre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 dóses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, fébre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO—preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra*.

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E BICHAS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e vizinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com fébre e vermes e que não falhou um só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscrevome de v. s. att°. obr°. cr°.—*Francisco de Paula Leite.* (m)

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios e outros materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.

Largo do Ouvidor, n. 3
CAIXA POSTAL, 567—S. PAULO
LAUR HABASINSKI
60—43

CAFÉ PERY
Sem fumaça, aromatico, hygienico e sem amargo

Kilo 600 réis **Kilo 600 réis**
De 5 kilos para cima 500 réis o kilo

Continúa a ter uma procura extraordinaria o **Café Pery**, e cada vez mais acredita-se, devido á sua superior qualidade e ao escrupulo que preside na sua manipulação.

E' uma realidade poder-se vender café á razão de 600 réis o kilo, e tanto é uma pura verdade que a affluencia de freguezes tem sido tão grande desde que baixamos o preço que fomos obrigado a realisar vendas de varejo na propria fabrica e por essa razão chamamos a attenção da numerosa freguezia que além dos depositos da rua S. João, 11-C e João Alfredo, 2-C, poderão encontrar o superior **Café Pery** á **rua Santo Antonio, 54**, moido á vista do freguez.

Ao Café Pery o unico que foi em auxilio das classes proletarias neste momento de crise, escangalhando o monopolio de excessivo preço do café.

O proprietario do Café Pery sente-se animado na propaganda do seu café em vista da grande procura que tem tido o seu producto, ficando assim provado que o povo paulista já não se deixa illudir e nem ser explorado por aquelles que só desejam o suor amargurado do nosso povo.

Assucar de 1ª 7$ a arroba
FABRICA—Rua de Santo Antonio, 54
Deposito—Rua S. João, 11-C e João Alfredo, 2-C
CASA FILIAL EM SANTOS

Telephone, 738 Caixa postal, 636

A. P. BARBOSA
S. PAULO
10—4 (terç. sab.)

GRAÚNA

A Graúna é um preparado nacional caprichosamente feito por uma senhora, viuva de um grande medico brasileiro; faz nascer cabellos até mesmo nas calvices antigas, dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os macios e sedosos como um velludo, extermina por completo a caspa e combate os males proprios da cabeça. A Graúna vende-se a 3$ o vidro, nas principaes perfumarias e drogarias.

Deposito geral em S. Paulo
BARUEL & C.
P.

Prisão de ventre

Falta de menstruação, dores de cabeça, tonteiras, mau-estar, hemorrhoides, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis, curam-se com as PILULAS DE TAYUYA' M. MORATO, propagadas por D. Carlos.

As legitimas e bôas Pilulas de Tayuyá M. Morato, remedio indispensavel em todas as casas e de que todos devem ter sempre pelo menos um frasquinho, vendem-se na casa

Baruel & C., S. Paulo
30—26..

Summer School of Modern Languages

Esta escola, dirigida pelo prof. T. W. Lingle, doctor em Philosophia pela Universidade de Leipzig (Allemanha), inaugurar-se-á no dia 4 de dezembro. Quem se interessar peça circulares á

Rua Major Sertorio, n. 76
(3ª e 6ª) 2—3

Peitoral de Cambará
de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com CINCO medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

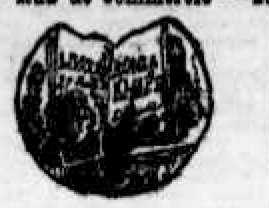
Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das affecções pulmonares, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche e tosses de toda especie.

Attestado por abalisados medicos do Brasil e extrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brasil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu auctor, J. ALVARES DE SOUZA SOARES, em Pelotas Rio Grande do Sul. (3ª, 5ª e sab.)

LIVRARIA MAGALHÃES
29—Rua do Commercio—29



Acaba de receber ultimas publicações

Os noivos, por Manzoni, versão do italiano,—2 volumes ricamente encadernados, 10$000.

A Sabedoria e o Destino, por Maurice Maeterlink, traduzido e precedido de uma introducção por Nestor Victor—1 volume bem encadernado, 4$000.

Esplendor e Miseria das Cortezãs, por H. Balzac, traducção de Nantho Borges—1 volume br. 2$000.

Flor de Maio, versos de Osorio Duque Estrada, com um prefacio de Alberto de Oliveira e ornado com o retrato do auctor—1 volume br. 3$000.

Ensaios Academicos, por Taciano Brasilio—1 volume magnificamente impresso na Escola Typographica Salesiana, br. 2$500.

Ensaios de revista geral e da interpretação synthetica do *Espiritismo*, por E. Gyel, traducção de Aristides Spinola—1 volume br., 2$000.

Pelo correio, mais 500 réis por volume. A' venda na livraria de

PEDRO DE S. MAGALHÃES
29—RUA DO COMMERCIO—29 5-2
S. PAULO

Officina Mechanica

Fundição de ferro
Bronze
Estatuas
Sinos etc.

João A. Niel
FABRICANTE

Compra cobre e metaes velhos
Rua dos Gusmões, 11 e 13
S. Paulo 30-19

FORMICIDA PESTANA
UNICO RECTIFICADO

O grande consumo que tem este FORMICIDA em todo o Brasil é o melhor attestado de sua superioridade.

Com pequena quantidade extinguem-se grandes formigueiros.

Grande reducção nos preços

SUB-AGENTE EM CAMPINAS:
João Jorge, Figueiredo & Comp.
AGENTE GERAL:
Leão de Moura & Comp.

SANTOS—Rua 15 de Novembro, n. 48
S. PAULO—Rua da Bôa-Vista, n. 9-A (m)

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - AMARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN *com Glycerina*
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma fórma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3
Aerrosina ns. 1, 2 e 3
Epidermina ns. 1, 2 e 3
Respirina ns. 1, 2 e 3
Estomachina ns. 1, 2 e 3
Intestinina ns. 1, 2 e 3
Urinarina ns. 1, 2 e 3
Uteririna ns. 1, 2 e 3
Doridina ns. 1, 2 e 3
Inflammina ns. 1, 2 e 3
Depuridina ns. 1, 2 e 3
Fortificina ns. 1, 2 e 3

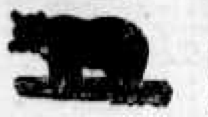
Para a sua applicação etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—GRATIS—e livre de porte a quem o pedir ao seu auctor, *J. A. de Souza Soares*, em Pelotas, Rio Grande do Sul, ou ás drogarias de Baruel & C. e Lebre, Irmão & Mello, vendedores nesta capital dos remedios acima referidos.
(3ª, 5ª e sab.)

PETIT BAZAR
Aos srs. negociantes do interior

Convida-se esta respeitavel classe a vir a esta sua casa saber o segredo de terem os seus estabelecimentos sempre cheios de novidade e de freguezes com insignificantissimo capital, sem risco ou prejuizo.

GRANJA & C.
RUA DE S. BENTO, 97
Esquina do largo 20-20..

PROBLEMAS DO DIA
PARA HOJE

019
191 
562
Azar
701

Resultado de hontem:

RIO		S. PAULO	
Centena........	033	Centena........	
Dezena........	33	Dezena........	
Grupo........	9	Grupo........	

Em egual data do anno passado, a centena 438.

Cameleão

COMPANHIA
INDUSTRIAL AMERICANA
SUCCURSAL:
12, RUA DO ROSARIO—S. PAULO

De accôrdo com os nossos estatutos, nos termos do artigo 6º do decreto 177-A, de 15 de setembro de 1893, esta succursal resgata o debenture numero

0854
na capital, e
1016
estadoal.

Ficam sem effeito as cautelas n. 77.. da 2ª emissão e n. 12701 da 4ª emissão.

S. Paulo, 17 de novembro de 1902.
(m) O gerente
José Cataldo

Gazeta Juridica de S. Paulo

Compra-se uma collecção completa, em bom estado e de segunda mão, e por preço razoavel.

Cartas nesta Redacção sob as iniciaes Capitão P. V. 10—

Attenção

Certifico que tenho usado e ainda uso actualmente do vinho *Collares*, da Quinta de Lopes de Miranda, fornecido pelo sr. Firmino Simões, á rua da Gloria, 141, que vende as duzias a 12$, decimos, quintos e pipas, e o considero um dos melhores vinhos de pasto que recebemos de Portugal. E' vinho de fraca graduação alcoolica, de excellente constituição, de acido apenas normal, de sabor franco, aproximando-se muito de perto dos melhores Bordeaux. Reputo-o em tão merecida conta que não hesito em recommendal-o aos meus amigos e clientes.

30—11 *Dr. L. P. Barretto*

Intestinos
Estomago
Dores de cabeça

A Magnesia Fluida de A. Mendonça é o unico remedio que cura em poucos tempo a azia (acidez do estomago); regularisa a digestão e faz cessar as dores de cabeça.

Encontra-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL E FABRICA
Jacarehy—E. de S. Paulo
15—5..

E' REALIDADE!! Chapas para GRAMMOPHONES a 18$000 a duzia!!!

Só até o fim do mez!

Casa Edison

Só até o fim do mez

Estando a chegar brevemente uma colossal partida de discos ou chapas para Grammophones ou Zonophones, impressos por um processo inteiramente novo, resolvemos vender todo o stock existente em nossa casa, em discos impressos de um lado só, de todas as marcas a 18$000 a duzia!

CASA EDISON
Rua 15 de Novembro, 29-A
Figner Irmãos

Camisaria AO BOM GOSTO

ABRIU-SE HONTEM

A'S 2 HORAS

NO

LARGO DO ROSARIO

A

CAMISARIA

AO BOM GOSTO

ESPECIALIDADE EM

Meias, collarinhos e punhos inglezes

Com as ultimas novidades da estação

ELIAS BUCHDID & IRMÃO

Camisaria AO BOM GOSTO

Camisaria AO BOM GOSTO

Camisaria AO BOM GOSTO

CHARUTOS
DA
BAHIA
DOS
ACREDITADOS FABRICANTES
JEZLER & HOENING

Participa-se aos srs. fumadores e apreciadores dos bons charutos FEITOS A' MÃO, que os srs. Jezler & Hoening, importantes fabricantes, na Cachoeira, Bahia, têm feito o seu deposito definitivo para o consumo nos Estados de S. Paulo e Minas, na

Loja do Japão
RUA S. BENTO
n. 42

GARCIA, NOGUEIRA & C.

Haverá sempre em deposito quantidade de charutos para satisfazer promptamente as encommendas dos srs. revendedores, a quem concedemos preços especiaes.

Fornecem-se catalogos

ATTENÇÃO

Observa-se que os srs. Jezler & Hoening têm contractos com os proprietarios das melhores regiões productoras de fumo, o que já constitúe um grande elemento para os seus charutos serem sempre os preferidos.

4-5

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Escriptorio central:
Rua 15 de Novembro, 36--Caixa do correio, 15
Endereço telegraphico: MECHANICA
Escriptorio em Londres: Bread Street House, New Bread Street

Engenho central de beneficiar e rebeneficiar café em Santos
Rua Xavier da Silveira, n. 176—Escriptorio, rua Santo Antonio, 37

Importação, exportação, fabricação, construcção, engenharia, rebeneficio, commissão e exportação de café

Machinas a vapor, motores a kerosene, rodas d'agua, turbinas hydraulicas, moendas de canna, serras de varios typos, materiaes para estradas de ferro, ditos para luz electrica, abastecimentos de aguas e exgottos, serrarias, carpintarias, marcenarias, ferreiros, serralheiros, gazistas, funileiros, fabricantes de carros e carroças, carvão de machina, coke e de forja, ferro guza, ferro batido em barras, chapas, tubos pretos e galvanisados, cimento, telhas de zinco, arame liso e farpado, tijolos refractarios inglezes etc. etc.

Tubos e outros productos de barro vidrado (fabrica em AGUA BRANCA)
Machinas para beneficiar café, avulsas e combinadas
Fabricação exclusiva das mais aperfeiçoadas e das melhores peças até hoje conhecidas

Descascadores "ENGELBERG SICILIANO"

Ventiladores singellos e dobrados

Ditos sem jogo SANTANGELO

Bornidores

Machina de café "SCHULMAN", privilegiada
COMPOSTA DOS MACHINISMOS MAIS MODERNOS
Comprimento 4,m 32—Largura 1,m 70—Altura 3,m77

Economia de espaço e de assentamento, facilidade de manipulação lubrificação e de transporte

Economia de preço — Perfeição do beneficio — Durabilidade — Ausencia completa de trepidações

póde ser examinado diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde, no Escriptorio Central, onde está funccionando

Separadores de arame e de chapa,

Ditos de pedra SANTANGELO

Catadores

Despolpadores

Seccador "AUGUSTO"

Os afamados separadores (classificador de café) 'MONITOR'
Machinas de arroz: descascadores, separadores e ventiladores
Desintegradores para moer milho, sabugo e palha
Grande fundição de ferro e bronze
Acceita-se qualquer encommenda para o extrangeiro, mediante modica commissão
AGENTES DAS IMPORTANTES FABRICAS:
Decauville, Robey, Hornsby, Henry Simon Limited, e outras
PREÇOS REDUZIDOS

ESCOLAS PROFISSIONAES
DO
LYCEU DO S. CORAÇÃO - S. PAULO

Julgamos interpretar os desejos dos bons amigos do Lyceu, lembrando-lhes o meio com que poderão todos que o desejem, ir em auxilio de uma obra que corresponde tão bem a uma necessidade palpitante da Sociedade actual, e que agora mais que nunca precisa tanto da generosa protecção e do apoio de todas as almas caridosas.

Dirigidos por mestres habeis e dedicados, nossos jovens artistas não podem outra cousa, sinão patentear o seu talento e o proveito que colhem da instrucção profissional que recebem no Lyceu. Estimulados por um legitimo ponto de honra, elles querem que todo o trabalho sahido de suas mãos seja um pequeno primor de arte. Mas para isto é preciso o trabalho.

A Secção typographica está apta para executar, nas melhores condições, os trabalhos do seu ramo: Revistas juridicas, Livros de litteratura, Catalogos, Circulares, Facturas, Prospectos, Bilhetes commerciaes, Cartões de visita, Cartas de lucto, Attestados de satisfacção, Bons pontos em preto e em côres.

A Secção Encadernação enfeita primorosamente, sob o ponto de elegancia e solidez, toda a sorte de encadernação de luxo e de arte, em todo panno chagrin, meias encadernações em marroquim duras e flexiveis, especialidade para as encadernações de bibliothecas — livros de premio, de aula, brochuras, cartonagens, Caixinhas para escriptorio, Registros, etc., etc.

A Marcenaria executa, com o maior cuidado e com madeira de primeira qualidade, moveis de qualquer genero: mobilia escolar, mobilias completas, Armarios com portas de espelhos, Aparadores a dous corpos, Mesas secretarias para escriptorios e Mesas para toilette, mobilhamento de Igreja (Altares, genuflexorios, bancos) — *Visitar a Exposição permanente annexa á Livraria do Lyceu.*

A Ferraria e a Mechanica executam obras de construcção: grades, cancellos, camas e diversos trabalhos forjados em ferro — Concertos.

A Secção Marmoristas e Esculptores sob a direcção de habil technico, prepara altares, pias de varias dimensões, degraus, escadas, tumulos, grades, faz execuções em granito artificial, lavores em mosaico, crucifixos, estatuas.

A Fundição de typos e a Galvanotypia preparam, typos de texto e de phantasia, vinhetas e galvanos, fios de chumbo e entrelinhas, reproducção de clichés pela estereotypia.

A Pautação dispõe-se para riscação de mappas, facturas, notas, livros em branco, cadernos, papel de musica, contornos de obras impressas.

A Alfaiataria e Officina de Corte dispondo de todo o necessario — está apta para fornecer fatos para homens e creanças, vestimentas para Ecclesiasticos.

A Officina de Calçados prepara calçados de toda a especie para homens, senhoras e creanças — faz concertos com grande esmero.

As Encommendas *podem ser dirigidas ao Director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.*

A pedido dos Senhores Committentes irão os mestres ás respectivas residencias para receber suas prezadas ordens.

Dar o pão da esmola ao orphão desamparado corresponde a não deixal-o morrer á fome.

Dar-lhe instrucção e habilital-o para o trabalho equivale a regeneral-o e pôr em suas mãos uma fonte de riquezas.

CASA COLOMBO
Liquidação final
Preços abaixo do custo
Rua Quinze de Novembro, 30-A
15-15

FERRO QUEVENNE
Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.
É o ferro em estado **puro; mais activo** *que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou solveis; sem sabor não estraga os dentes: Em porque é uma das raras preparações que tem a*
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.
O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*
VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM DRAGEAS.
N.B.—Existem no Brazil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautelem.
PARIS, 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

Papel de embrulho
Neste escriptorio, a 7$ a arroba.

MARCENERIA
E
Deposito de moveis
nas escolas profissionaes do Lyceu do S. Coração de Jesus
Recebem-se encommendas e apromtam-se com brevidade.
8—5

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd Bremen
O NOVO VAPOR ALLEMÃO
ERLANGEN
Illuminado a luz electrica
COMMANDANTE: E. RAETZ

Sahirá de **Santos,** em **19 do corrente,** para
RIO DE JANEIRO
BAHIA, MADEIRA
LISBOA, ROTTERDAM
ANTUERPIA e BREMEN
levando passageiros.

Preços das passagens, de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, **marcos 400.**

Este paquete tem bôas e modernas accommodações para passageiros de **3ª classe** e tem **cozinheiro portuguez** a bordo.

Preço da passagem de **3ª classe** para **Lisboa, Madeira,** incluindo vinho de mesa, **réis 135$000.**

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.
Largo Monte Alegre, 10—Santos
Rua de S. Bento, 81—S. Paulo

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft
SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

Bahia	3 de dezembro
Cordoba	10 de »
Tucuman	17 de »
Belgrano	24 de »

O PAQUETE ALLEMÃO
SÃO PAULO
Capt. E. KETELS

sahirá, no dia 26 do corrente, para o
Rio, Bahia, Madeira, Lisbôa e Hamburgo
Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$
A Companhia vende passagens de 1ª classe para Cherburgo, pelo preço de lb. 27.10.0.
Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.
Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:
E. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERCIO, 14—S. PAULO

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers
Linha Lamport & Holt
SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NEW-YORK

BYRON, de Santos	29 de novembro
» do Rio	2 de dezembro
HEVELIUS, do Rio	17 »
TENNYSON, de Santos	29 »
» do Rio	2 de janeiro

O PAQUETE
COLERIDGE
Illuminado a luz electrica

Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Bahia, Pernambuco e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes, para os portos acima.
Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.
Preço da passagem, em 3ª classe, do Rio de Janeiro para New-York, $1[illegible] (dollars moeda americana).
Os paquetes *Tennyson* e *Byron* têm camarotes superiores de 1ª e 3ª classes.
Para passagens e mais informações, trata-se:
Em S. PAULO, com
GEO H. BRODIE, rua José Bonifacio, n. 33
Em SANTOS, com os agentes
F. S. Hampshire & C., Ld., Rua 15 de Novembro, 28
E no RIO, com os agentes
NORTON MEGAW & C., LD.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 58

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur
DE MARSEILLE
O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ
NIVERNAIS
Esperado da Europa em Santos, no dia 27 de novembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para
GENOVA E NAPOLES
O RAPIDO VAPOR
LES ALPES
Esperado da Europa em Santos, no dia 18 de novembro, sahirá, no mesmo dia, para
Montevidéo e Buenos-Aires
Para informações com os consignatarios
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Em S. Paulo—rua S. Bento, n. 29
Em Santos—rua 15 de Novembro, n. 6[illegible]
No Rio de Janeiro—rua 1º de Março, 34.

Compagnie des Messageries Maritimes
O rapido vapor postal
BRÉSIL
Esperado do Rio da Prata em SANTOS, sahirá no dia 18, para
LISBOA e BORDEAUX
O ESPLENDIDO PAQUETE POSTAL
CORDILLÉRE
Esperado da Europa em Santos, no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia, para
Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens e mais informações, com os consignatarios
Antunes dos Santos & C.
EM S. PAULO—Rua de S. Bento 29.
EM SANTOS—Rua 15 de Novembro 65.
NO RIO DE JANEIRO—rua 1º de Março 34.

PAQUETES HESPANHOES
Vapores transatlanticos dos armadores A. FOLCH y C.
de **Barcelona**
O PAQUETE HESPANHOL DE PRIMEIRA CLASSE
Berenguer El Grande
de 5.000 toneladas de registro
Esperado do Rio da Prata até o dia **25 do corrente,** sahirá de **Santos** para
RIO DE JANEIRO
CADIZ
MALAGA
BARCELONA
Marselha
Genova e Napoles

Este vapor, illuminado a luz electrica, tem bôas accommodações para passageiros de todas as classes.
Preços das passagens em 3ª classe para os portos acima,
150 frcs. ouro
Os vapores desta linha acceitam passageiros e carga para todos os portos da Hespanha com transbordo em Cadiz, Malaga ou Barcelona.
Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os consignatarios:
Zerrenner, Bülow & C.
10, Largo Monte Alegre, 10 — SANTOS
81, Rua de S. Bento, 81 — S. PAULO

A[illegible]

Expe[illegible]
TODA A CORRES[illegible] SER DIRIGIDA A[illegible] CAIXA F, AO RESP[illegible] TRADOR, SR. AN[illegible] RIBEIRO, COM C[illegible] SE DEVERÁ ENT[illegible] NUNCIOS ASSIGN[illegible] TODOS OS PAG[illegible] NÃO SER FEITOS [illegible] DO PASSADO PE[illegible] COMPETENTE T[illegible] TAMBEM OS VA[illegible] CLUIR O NOME [illegible] DOR DA FOLHA.

Avisos c[illegible]

S. CARLOS DO [illegible] —Dr. Manoel Joaqu[illegible] Acceita tambem cau[illegible] zinhas servidas por [illegible]

DR. ADRIANO D[illegible] MEDICA—Consultorio [illegible] 6, da 1 ás 3. Resid[illegible] 89. Telephone, 922.

ADVOGADOS—D[illegible] comico Cesar, José [illegible] duino Bolivar. Escri[illegible] Bento, n. 47.

DR. NICOLAU D[illegible] —Partos, molestias [illegible] gia geral. Com long[illegible] pas clinicas de Vie[illegible] las: rua de S. Be[illegible] Residencia: rua Set[illegible] phone, 200.

DENTISTA.— O [illegible] Castello faz qualqu[illegible] aperfeiçoados e m[illegible] fissão, por preços [illegible] *Acceita pagamento [illegible] viamente contracta[illegible]* sidencia, rua Direita[illegible]

DR. GAMA CE[illegible] Clinica medica em g[illegible] de crianças. Residen[illegible] rio, 123. Telephone [illegible] rua Direita, 16, sobr[illegible]

DR. ERASMO DO[illegible] culdade de Medicina [illegible] medica, com especi[illegible] *molestias de pelle.* [illegible] S. Bento, 45, de [illegible] dencia: rua D. Ver[illegible] ne, 260.

DR. BETTENCO[illegible] Consultorio, rua 15 [illegible] Consultas, das 12 ás [illegible] cia, rua da Liberdad[illegible]

ADVOGADO—Dr [illegible] Acceita causas em [illegible] no interior do Esta[illegible] de S. Bento 12, sob[illegible] Galvão Bueno, 33.

DR. MATHIAS [illegible] medica, com especia[illegible] veosas, syphiliticas, [illegible] Residencia, rua da [illegible] lephone, 652. Consu[illegible] 1, da 1 hora ás 3.

DR. VIRIATO BRA[illegible] dico-cirurgica e esp[illegible] dos *orgams genito-[illegible] philis.* Consultas da[illegible] de Novembro, 34. [illegible] Liberdade, 56 Telep[illegible]

DR. JOSÉ TORR[illegible] ADVOGADO — Incumb[illegible] capital e no interior[illegible] gunda instancia. Esc[illegible] to, n. 12. Resid.—r[illegible]

DR. XAVIER DA [illegible] medica (molestias int[illegible] reita, 37, telephone, [illegible] rua S. João, n. 59.

J. BITTENCOURT[illegible] cuida todo e qualque[illegible] te á sua profissão. [illegible] Direita, n. 26, sobr[illegible]

ALFREDO C. PE[illegible] ta Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMP[illegible] Deodoro, n. 8-A.

QUIRINO DO CA[illegible] agencia, rua de S. [illegible]

J. F. FURTADO [illegible] leiloeiro matriculado [illegible] rio á rua de Santa T[illegible]

A PRESE[illegible]
CAMPOS [illegible]
1898-[illegible]

GUERRA E[illegible]

No retrospecto d[illegible] cial, não póde deixa[illegible] cial attenção o ramo [illegible] subordinado da dasa [illegible] defesa nacional cont[illegible] sões do exterior é [illegible] ver, é um instincto. [illegible] atravessamos, as f[illegible] desempenhado o pap[illegible] da paz, não só pelo [illegible] ram no interior, com[illegible] fluencia que exercem[illegible]

Se, na vida individ[illegible] dictado—«a occasião [illegible] vida das nações sem[illegible] a occasião faz o con[illegible] tavelmente se verific[illegible] gresso das sciencias m[illegible] mento dos exercitos, [illegible] armamentos têm cres[illegible] sa dos perigos das g[illegible] perfeitos os engenhos [illegible] pos provaveis os conf[illegible] Na Europa, essa v[illegible] Nestas mesmas colu[illegible] «Chronica do Exterior[illegible] facto, em artigo sob [illegible] *ropéa.*

No espaço de vint[illegible] guerra turco-russa a[illegible] nas na Europa um c[illegible] de pouca importanci[illegible] grega, liquidada log[illegible] gas. O vencedor nad[illegible] trou; a parte vencid[illegible] perdeu, se é que per[illegible] do que a força mora[illegible]

A ilha de Creta, o[illegible] passou, graças á inte[illegible] gias, do dominio abs[illegible] cêder ao governo mo[illegible] principe Nicolau da [illegible] casado com uma prin[illegible] Pal da Russia, a g[illegible] Wladimirowna.

O conflicto hispa[illegible] se no mar, bem long[illegible] os economistas acha[illegible] menos com a guerr[illegible] parte vencida.

Com effeito, perde[illegible] farão lhe tinham cus[illegible]